

**MUSEU E  
BIBLIOTECAS  
DO PORTO**

**ABR—  
MAI  
2026**



**FE  
SS  
O**

**Porto.**



# MUSEU DO PORTO

À chegada da primavera a cidade reencontra-se, não só com a luz, mas também com a memória de si mesma, como é disso exemplo a inauguração da nova exposição do Banco de Materiais: «Fragmentos da Cidade em Conta Corrente», a 17 de abril, no Palacete dos Viscondes de Balsemão. Nesta exibição, o Porto redescobre-se através de inúmeras peças que servem de testemunho à salvaguarda do seu património arquitetónico e artístico. Simultaneamente, no mesmo Palacete, abre ao público a exposição: «Exército, guerra e moeda na *Hispania*», um convite a uma viagem pela Península Ibérica da Antiguidade, organizada pelo Gabinete de Numismática do Museu do Porto.

No Mês da Liberdade, a exposição «Haverá eleições. 1975: As primeiras eleições livres em Portugal» recordar-nos-á a importância deste momento histórico, em que 92% dos eleitores recenseados votaram naquele que foi o ato democrático mais abrangente da História de Portugal. Desenvolvida no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril, esta exposição conta com a curadoria de Catarina Vasconcelos e de Pedro Magalhães.

Na Biblioteca Municipal Almeida Garrett, encontra-se patente até 15 de abril a exposição itinerante «Livro Aberto – Camillo: Rotas do Escritor» e, até ao fim do mês, «As árvores e os livros – Cristina Valadas ilustra poemas de Jorge Sousa Braga». Já na Biblioteca Poética Eugénio de Andrade, o ciclo «Remisturar o Arquivo» continuará a remisturar o Arquivo Digital da Literatura Experimental Portuguesa até junho.

No âmbito do programa «MALHA. Porto, património de pessoas», destaque-se o ciclo «A Música e o Órgão Ibérico – Ciclo de Concertos no Centro Histórico do Porto em 3 Atos», que prossegue com dois concertos em abril e maio. O VI Festival de Santa Cecília continua no Museu Romântico, com recitais intimistas todos os domingos até dia 10 de maio. O fim de semana de 23 e 24 de maio será outro momento alto do programa musical deste bimestre, com o regresso do «Jazz no Reservatório» para uma 4.ª edição que volta a celebrar a música e a criatividade com um cartaz eclético que atravessa diferentes gerações do jazz: Mário Franco Quinteto, Andy Shepard Trio, Eduardo Cardinho Quarteto e Mário Laginha Trio. Ainda em maio,

Tom 2. P. 324.



Jac. De Fovaine. fecit

# BIMESTRE

o Museu Romântico receberá «Compositoras Portuguesas – Autoria Musical no Feminino», uma programação de Sofia Lourenço que visa dar visibilidade a compositoras pouco conhecidas do século XX.

No campo da palavra cantada, o Curso Breve de abril evocará José Afonso, apresentando o mestre da renovação da música popular portuguesa para lá da sua dimensão política e de cantor de músicas de intervenção. Em maio, Dália Dias e Fernando Pinto do Amaral conduzem-nos pela vida e obra d' «O Incrível Rúben A.», escritor portuense e um dos mais singulares da segunda metade do século XX em Portugal. E da palavra cantada, passaremos à palavra-símbolo, no ciclo «Uma Palavra e seus Discursos», onde o Porto se reencontra nas suas palavras mais queridas, distintivas ou problemáticas. Granito, cimbalino, dragão e burguesia serão as palavras-chave deste bimestre.

Em maio, o Museu do Porto assinala a renomeação da Casa Marta Ortigão Sampaio como Museu Aurélia e Sofia de Souza, com a inauguração de duas exposições simultâneas – «Diálogo Duplo» e «Seabranano e Seabrina». No dia 10, na Casa do Infante, inaugura a exposição «*Call of the West*», com curadoria de Filipe Ribeiro e comissariado de Paula Guerra e Rita Roque.

Ainda no enalço da primavera, estreiam-se as «Visitas Botânicas», uma nova proposta de visitas orientadas que versa sobre as plantas presentes nas diferentes coleções do Museu do Porto.

Por fim, na programação infantojuvenil, destaca-se em abril o tema da Páscoa e da sua vivência, com numerosas iniciativas, entre as quais o programa «Musas em Férias da Páscoa».

09

↓  
COLEÇÕES

13

↓  
MUSEU AURÉLIA  
E SOFIA DE SOUZA  
LEGADO

16

↓  
BIBLIOTECA ERRANTE

20—21

↓  
PAÇOS DO CONCELHO  
DA CÂMARA MUNICIPAL  
DO PORTO  
HAVERÁ  
ELEIÇÕES. 1975:  
AS PRIMEIRAS  
ELEIÇÕES LIVRES  
EM PORTUGAL

26

↓  
NÚCLEO DA ALFÂNDEGA  
FLUXO — OBJETOS,  
PESSOAS E  
LUGARES

29

↓  
MUSEU DO VINHO  
DO PORTO  
PRISMA — DO  
DOURO AO PORTO

10

↓  
RESERVATÓRIO

14

↓  
CASA DO INFANTE  
O INFANTE D.  
HENRIQUE E OS  
NOVOS MUNDOS

17

↓  
BIBLIOCARRO

22—23

↓  
PALACETE DOS  
VISCONEDES DE  
BALSEMÃO / GABINETE  
DE NUMISMÁTICA  
EXÉRCITO, GUERRA  
E MOEDA NA  
HISPANIA

27

↓  
ATELIÉ ANTÓNIO  
CARNEIRO  
O VOO DA ÁGUA  
II — ANTÓNIO  
CARNEIRO E A  
LITERATURA

30—35

↓  
PROGRAMA DE MÚSICA

11

↓  
ARQUEOSSÍTIO

15

↓  
PALACETE DOS  
VISCONEDES DE  
BALSEMÃO / BANCO  
DE MATERIAIS  
BANCO DE  
MATEIRIAIS —  
FRAGMENTOS  
DA CIDADE  
EM CONTA  
CORRENTE

19

↓  
ABRIL

24—25

↓  
BIBLIOTECA MUNICIPAL  
ALMEIDA GARRETT  
LIVRO ABERTO —  
CAMILLO: ROTAS  
DO ESCRITOR +  
AS ÁRVORES E OS  
LIVROS — CRISTINA  
VALADAS ILUSTRA  
POEMAS DE JORGE  
SOUSA BRAGA

28

↓  
RESERVATÓRIO  
/ BIBLIOTECA DE  
ARQUEOLOGIA  
«O JARDIM DE  
CAMÕES»

36—37

↓  
CURSO BREVE  
CURSO DE PRIMAVERA

12

↓  
MUSEU ROMÂNTICO  
METAMORFOSES:  
IMANÊNCIA VEGETAL,  
MINERAL E ANIMAL  
NO ESPAÇO  
DOMÉSTICO

38—41

↓  
CAMINHOS DO  
ROMÂNTICO  
DERIVA  
VISITAS  
REMISTURAR  
O ARQUIVO

42—43

↓  
UMA PALAVRA E SEUS  
DISCURSOS

44—47

↓  
RESGATE  
OFICINAS  
CONVERSAS AO SOL  
CLUBE DE POESIA

48—49

↓  
CLUBE DE LEITURA  
CLUBE DE LEITURA  
SÉNIOR  
CLUBE DA SAÚDE  
BOOK QUIZ

50—53

↓  
INFANTOJUVENIL

55

↓  
MAIO

56—57

↓  
MUSEU AURÉLIA  
E SOFIA DE SOUZA  
DIÁLOGO DUPLO  
+ SEABRANANO E  
SEABRINA

58

↓  
CASA DO INFANTE /  
GAINETE DO TEMPO  
CALL OF THE WEST

59

↓  
BIBLIOTECA  
MUNICIPAL ALMEIDA  
GARRETT  
AS CORES DA  
PALAVRA

60—64

↓  
PROGRAMA DE  
MÚSICA

65

↓  
CURSO BREVE

66—69

↓  
CAMINHOS DO  
ROMÂNTICO  
DERIVA  
VISITAS

70—71

↓  
DIA INTERNACIONAL  
DOS MUSEUS  
OFICINAS

72

↓  
CLUBE DE LEITURA  
CLUBE DE LEITURA  
SÉNIOR  
CLUBE DA SAÚDE  
BOOK QUIZ

73—75

↓  
INFANTOJUVENIL

76—89

↓  
AGENDA  
MAPA MUSEU E  
BIBLIOTECAS DO  
PORTO  
CONTACTOS  
HORÁRIOS  
INFORMAÇÕES



Aurélia de Souza, 1900  
Retrato da mãe da artista,  
Olinda Perez de Souza  
Óleo sobre tela  
147 x 106 cm  
Museu do Porto / Coleção Museu  
Aurélia e Sofia de Souza



# COLLE CÔTES

# → RESERVATÓRIO

Exposição ↓  
LONGA DURAÇÃO

Com dois mil anos de história, o Porto passou por vários processos de desenvolvimento urbano, obrigando a uma constante adaptação em resposta às novas exigências de cada época. Ao longo do tempo, foram-se (des)construindo grossos muros de pedra em torno das áreas nucleares da cidade, abriram-se novos acessos, condenaram-se ou regularizaram-se antigos caminhos, demoliram-se grandes edifícios religiosos e habitações mais modestas. A forma de habitar acompanhou este processo contínuo e milenar de construção e desconstrução da cidade.

No Reservatório encontram-se expostas várias peças que testemunham essa urgência de novidade e modernização e que atualmente caracterizamos como «modos de fazer» tradicionais. É o caso do fragmento de uma parede de taipa (esqueleto ou cruz de Santo André), recolhida de um imóvel da rua setecentista de S. João.

Taipa (cruz de Santo André)  
Proveniente da Rua de S. João, 44-54  
Fotografia de Fernando Noronha



# → ARQUEOSSÍTIO

Exposição ↓  
LONGA DURAÇÃO

Junto à Sé do Porto, no Arqueossítio da Rua de D. Hugo n.º 5, é possível contemplar uma sucessão de camadas e estruturas arqueológicas com mais de 2500 anos, desde a Idade do Ferro até à Época Contemporânea.

A visita inicia-se ao atravessar o portal de uma cocheira do século XIX, desenvolvendo-se num passadiço, do qual podemos observar as diferentes materialidades que contam a história do lugar. O percurso termina diante da porta de uma casa gótica, que subsiste ainda na fachada do edifício, ao lado da qual foi construída a imponente chaminé de uma antiga unidade fabril dos inícios do século XX.

Em exposição estão alguns artefactos recolhidos na escavação, testemunhos da integração do Morro da Penaventosa nas principais rotas comerciais e circuitos de navegação mediterrânica e atlântica, desde a Antiguidade à Época Moderna. O conjunto exposto dá a conhecer o diálogo entre comunidades longínquas e a ancestral vocação portuária, que haveria de firmar o topónimo Porto e globalizar a cidade.

Vista da exposição  
Fotografia de Fernando Noronha



M  
U  
S  
E  
U  
  
E  
  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
S  
  
D  
O  
  
P  
O  
R  
T  
O

## → MUSEU ROMÂNTICO

# METAMORFOSES: IMANÊNCIA VEGETAL, MINERAL E ANIMAL NO ESPAÇO DOMÉSTICO ROMÂNTICO

Exposição ↓  
LONGA DURAÇÃO

A «Anunciação» é um episódio bíblico que consta no Evangelho de São Lucas. Narra a visita do anjo Gabriel a Maria, com a notícia de que esta engravidará e terá um filho, por obra do Espírito Santo, a quem chamará Jesus.

Este tema foi amplamente representado no decorrer da História da Arte sob diversas vertentes, sobretudo na pintura dos séculos XV e XVI. Era prática recorrente os artistas basearem-se nas Escrituras para representarem estes temas, pelo que há uma iconografia muito específica expressa em alguns símbolos que vão sendo transversais às diferentes obras. Além de Maria, como personagem de destaque, é comum a presença de um anjo – Gabriel. Outro símbolo recorrente é também a açucena, como sinal de pureza. Contudo, e apesar desses serem talvez os elementos mais comuns, há exceções. No Museu Romântico, encontra-se exposta uma «Anunciação», atribuída a Gaspar Vaz, que não se foca na visita do anjo, mas sim do Espírito Santo, representado por uma pomba. Os raios de luz que a pomba emana sobre Maria assumem uma função essencial na representação, uma vez que permitem ao artista materializar um acontecimento que não pode ser captado – a concepção de Jesus.

«Anunciação»  
Gaspar Vaz (atribuído), c. 1530  
Óleo s/ madeira  
Coleção do antigo Museu Municipal do Porto, em depósito no Museu Nacional de Soares dos Reis



ABR–MAI

## → MUSEU AURÉLIA E SOFIA DE SOUZA

# LEGADO

Exposição ↓  
LONGA DURAÇÃO

Reabertura ↓  
SÁB 2 MAI

Em maio, o Museu do Porto renomeia a Casa Marta Ortigão Sampaio como Museu Aurélia e Sofia de Souza. Longe de constituir uma contradição, este gesto afirma antes uma metamorfose: um ato de respeito e reverência por Marta Ortigão Sampaio, mulher cuja visão e determinação asseguraram a força do legado que hoje preserva as obras das duas artistas.

Honrar esse legado implica, inevitavelmente, aceitar o desafio – sempre audaz – da liberdade: a possibilidade de abrir o património a formas de contemplação contemporânea.

É nesse horizonte de liberdade e reinterpretação que também a coleção de joalharia do Museu Aurélia e Sofia de Souza se deixa revisitada. Para além das peças mais evidentes – colares, pulseiras, brincos, alfinetes, relógios e meda-lhões –, subsistem objetos mais discretos, como os estojos, cuja presença, ainda que menos numerosa, não é menos significativa. Verdadeiras antecâmaras das joias que guardavam, afirmaram-se sobretudo a partir de meados do século XVIII, quando os materiais nobres e o labor minucioso lhes conferiram nova dignidade. Este exemplar, concebido para acolher uma presilha e de dimensões reduzidas, ilustra bem essa transformação: no couro carmesim que o reveste e nas aplicações em ouro que desenham motivos geométricos e fitomórficos, reconhece-se já a passagem do domínio do útil para o da contemplação.

Estojo de presilha, séc. XVIII  
Couro, veludo, ouro  
Museu do Porto / Coleção Museu Aurélia e Sofia de Souza  
Fotografia de Fernando Noronha



13

ABR–MAI

12

## → CASA DO INFANTE

# O INFANTE D. HENRIQUE E OS NOVOS MUNDOS

Exposição ↓  
LONGA DURAÇÃO

A Casa do Infante, classificada como monumento nacional, é um dos edifícios mais antigos da cidade e deve o seu nome aos indícios que apontam para ali ter nascido Henrique, o Navegador. Ao longo da sua história acolheu várias funções – Alfândega da cidade e Casa da Moeda – bem como outros serviços ligados à Coroa, que ali permaneceram durante séculos.

A exposição de longa duração explora o percurso histórico do edifício e o centro interpretativo dedicado ao Infante D. Henrique e aos Novos Mundos. Das trocas comerciais com o Extremo Oriente resultou a importação de objetos decorativos em louça, como um prato de porcelana com decoração azul «soprado», enriquecido com esmaltes da família rosa e ouro, aplicados sobre o vidrado.

Prato de porcelana, 1735-1796 (Período Qianlong)  
Origem: China  
Arquivo Histórico Municipal do Porto  
Fotografia de Manuel Araújo



14

ABR-MAI

M  
U  
S  
E  
U  
  
E  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
S  
  
D  
O  
  
P  
O  
R  
T  
O

## → PALACETE DOS VISCONDES DE BALSEMÃO / BANCO DE MATERIAIS

# BANCO DE MATERIAIS — FRAGMENTOS DA CIDADE EM CONTA CORRENTE

Exposição ↓  
LONGA DURAÇÃO

Inauguração ↓  
SEX 17 ABR, 17H30

Com mais de trinta anos de atividade, o Banco de Materiais assume um papel estruturante na preservação do património edificado do Porto, promovendo, em simultâneo, práticas de economia circular através da recuperação e reutilização de materiais, e contribuindo de forma decisiva para a sustentabilidade ambiental, cultural e urbana da cidade.

«Fragmentos da Cidade em Conta Corrente» é o título da exposição que recorre, de forma metafórica, a uma expressão do universo bancário para apresentar uma seleção de peças deste projeto pioneiro da Câmara Municipal do Porto, criado com o objetivo de salvaguardar o património arquitetónico e artístico integrado na arquitetura da cidade. A exposição propõe uma leitura formal e cenográfica da cidade, onde as múltiplas linhagens de peças se organizam numa métrica, por vezes fragmentada da memória e história urbana, outras vezes em séries provenientes de diferentes períodos históricos que marcaram a pele da cidade.

Vista de exposição  
Fotografia de Georgina Carneiro



15

ABR-MAI

# → BIBLIOTECA ERRANTE

REDE DE MICROBIBLIOTECAS PERMANENTES OU MÓVEIS, PULVERIZADAS PELA CIDADE

O projeto Biblioteca Errante está a implantar pela cidade uma rede de bibliotecas temáticas, permanentes ou móveis. Pretende valorizar-se espaços permanentes, temporários ou móveis, com funções de consulta, leitura e requisição de livros. Esta rede pulverizada de bibliotecas viverá, em boa parte, mas não só, nas casas do Museu do Porto, resultando em pequenas bibliotecas temáticas, reforço do apoio às Bibliotecas Escolares e um programa de apoio a investigadores. Infantojuvenil, Cinema, Arqueologia, Poesia, História da Arte, Assuntos Portuenses são algumas das temáticas a apresentar nos núcleos de microbibliotecas que irão compor a rede. Os núcleos dedicados aos Assuntos Portuenses e ao catálogo do Cinema do Cineclube do Porto encontram-se disponíveis na Casa do Infante. Na Biblioteca Popular de Pedro Ivo reúne-se um fundo dedicado à literatura infantojuvenil e, na Casa Marta Ortigão Sampaio, disponibiliza-se ao público a biblioteca doada pela família, com predominância na História da Arte. No Reservatório do Museu do Porto, casa da arqueologia urbana, mora a Biblioteca de Arqueologia e, desde abril de 2024, a Escola Secundária Alexandre Herculano é também morada do núcleo de Autores Portuenses, reunindo cerca de 3000 exemplares bibliográficos de cerca de 50 autores que nasceram ou viveram no Porto, com destaque para o patrono da Escola. Na casa do Passeio Alegre, onde Eugénio viveu, abre-se à cidade a Biblioteca Poética Eugénio de Andrade, um ponto de encontro regular para autores e leitores de poesia, oferecendo um acervo bibliográfico focado na lírica portuguesa contemporânea. A antiga Escola Ramalho Ortigão acolhe a Biblioteca de Periódicos, o mais recente polo da Biblioteca Errante, que disponibiliza o acesso acompanhado a uma parte do Fundo Geral de Periódicos das Bibliotecas Municipais, com títulos como de âmbito nacional, regional e local, identificados como fundamentais por investigadores do Sistema Científico e Tecnológico.

Biblioteca de Periódicos  
Fotografia de João Pedro Rocha / CMP



# BIBLIOCARRO

M  
U  
S  
E  
U  
  
E  
  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
S  
  
D  
O  
  
P  
O  
R  
T  
O

Em abril, durante as férias da Páscoa, o Bibliocarro estará no Jardim do Passeio Alegre com um programa especial, pensado para todas as idades. Depois, em maio, esta biblioteca sobre rodas continua a percorrer a cidade, indo ao encontro dos habitantes dos nossos bairros com os serviços habituais de consulta e empréstimo de livros e, assim, promovendo a inclusão e o desenvolvimento das literacias.

## ITINERÁRIO ABRIL

9H30—12H30	6—10	13—17	20—24	27—30
SEGUNDA	---	Urb. Lapa	Mouteira	S. Roque
TERÇA	Jardim do Passeio Alegre	Bom Pastor	Fernão de Magalhães	Bom Pastor
QUARTA	Jardim do Passeio Alegre	Fonte da Moura	Pasteleira	Fonte da Moura
QUINTA	Jardim do Passeio Alegre	S. Tomé	Cerco	S. Tomé
SEXTA	Jardim do Passeio Alegre	Pereiró	Santa Luzia	Ramalde

## ITINERÁRIO MAIO

9H30—12H30	4—8	11—15	18—22	25—29
SEGUNDA	Condominhas	Urb. Lapa	Mouteira	S. Roque
TERÇA	Campinas	Bom Pastor	Fernão de Magalhães	Bom Pastor
QUARTA	Pasteleira	Fonte da Moura	Pasteleira	Fonte da Moura
QUINTA	Viso	S. Tomé	Cerco	S. Tomé
SEXTA	Santa Luzia	Pereiró	Santa Luzia	Ramalde



ABRIL



# → PAÇOS DO CONCELHO DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

## HAVERÁ ELEIÇÕES. 1975: AS PRIMEIRAS ELEIÇÕES LIVRES EM PORTUGAL

Curadoria ↓  
CATARINA VASCONCELOS E PEDRO MAGALHÃES

Comissariado ↓  
ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA, COMISSÃO COMEMORATIVA  
50 ANOS 25 ABRIL

Organização ↓  
CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

Inauguração ↓  
Data a anunciar

A exposição «Haverá Eleições. 1975: as primeiras eleições livres em Portugal», criada no âmbito das Comemorações dos 50 anos do 25 de abril, reúne um vasto material audiovisual, fotografias, imprensa da época e documentos que retratam o período intenso que se viveu antes, durante e após as eleições de 25 de abril de 1975. É nesta data que se dão as primeiras eleições livres em Portugal. A população adulta exerceu, pela primeira vez e de forma democrática, o seu direito ao voto. Cerca de 92% dos eleitores recenseados compareceram às urnas, taxa que jamais foi superada até aos dias de hoje.

Recorrendo a extensos recursos audiovisuais, alguns deles inéditos ou raramente vistos, a exposição «Haverá Eleições. 1975: as primeiras eleições livres em Portugal» oferece uma experiência imersiva e sensorial, dando conta da complexidade e do entusiasmo desse período histórico.

A exposição inclui um documentário que captura este momento, revisitando essas eleições através das imagens da noite e de testemunhos de quem viveu este momento histórico. A Comissão Comemorativa 50 Anos 25 Abril selecionou a cineasta, realizadora e argumentista Cláudia Varejão e a produtora TERRATREME para, em colaboração com os curadores da exposição com que o documentário partilha o título, realização do documentário, apoiado pelo Programa Democracia e Sociedade Civil da Fundação Calouste Gulbenkian.

A exposição tem curadoria da realizadora Catarina Vasconcelos e do investigador e cientista político Pedro Magalhães. A direção de arte e o conceito são da responsabilidade do Ilhas Studio, em parceria com o atelier de arquitetura Bureau, a quem se deve também o desenho expositivo – inspirado nas cabines de voto das eleições de abril de 1975.

M  
U  
S  
E  
U  
  
E  
  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
S  
  
D  
O  
  
P  
O  
R  
T  
O

Vista de exposição  
Fotografia de Fábio Cunha



# → PALACETE DOS VISCONDES DE BALSEMÃO / GABINETE DE NUMISMÁTICA

## EXÉRCITO, GUERRA E MOEDA NA HISPANIA

Curadoria ↓  
RUI CENTENO

Inauguração ↓  
SEX 17 ABR, 17H30

Há mais de dois mil anos, a guerra e o dinheiro andavam lado a lado. As moedas financiavam exércitos, selavam conquistas e serviam de propaganda ao poder. Muitas vezes era nos territórios mais violentos que mais moeda circulava.

Esta exposição do Gabinete de Numismática do Museu do Porto convida a uma viagem pela Península Ibérica na Antiguidade: das primeiras presenças gregas e cartaginesas à chegada das legiões romanas, das guerras civis que abalaram o Império às fundações dos reinos suevo e visigodo de Toledo. Em cada etapa, a moeda surge como testemunha privilegiada – e por vezes como arma – dos conflitos que moldaram este território.

A partir do valioso acervo do Gabinete de Numismática, a mostra explora temas como o financiamento das campanhas militares, a produção de moeda em zonas de guerra, a propaganda cunhada em metal e o entesouramento nos momentos de maior instabilidade.

Num tempo marcado por novas guerras, tensões geopolíticas e incerteza crescente, olhar para estes episódios antigos é também uma forma de questionar o presente e de perceber que a paz, nunca foi garantida.

M  
U  
S  
E  
U  
  
E  
  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
S  
  
D  
O  
  
P  
O  
R  
T  
O

Moeda visigoda de Recaredo, feita em Portocale (Porto)  
Fotografia de Paulo Carmo e Alice Baeta



## → BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT / TERREIRO

### LIVRO ABERTO — CAMILLO: ROTAS DO ESCRITOR

Organização ↓  
BIBLIOTÉCAS DO PORTO

Até ↓  
QUA 15 ABR

A exposição itinerante e de exterior «Livro Aberto – Camillo: Rotas do Escritor» convida o público a descobrir a vida e a obra de Camilo Castelo Branco integrada nos espaços do quotidiano, promovendo um contacto direto e acessível com o seu legado literário. Através de painéis ilustrados, excertos literários selecionados e referências às rotas camilianas, o visitante é conduzido por uma viagem cultural que cruza História, Geografia, biografia e criação artística, evidenciando a profunda relação entre a obra de Camilo e os lugares que inspiraram a sua escrita. A exposição articula conteúdos literários, patrimoniais e turísticos, reforçando a leitura dos territórios como espaços de memória e criação. A exposição resulta de uma parceria alargada no âmbito do projeto «Camillo – Rotas do Escritor», cofinanciado pela União Europeia, através do Programa Regional do Norte, no âmbito do Portugal 2030.

Vista de mostra expositiva



M  
U  
S  
E  
U  
  
E  
  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
S  
  
D  
O

## → BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT / SALA DE FORMAÇÃO

### AS ÁRVORES E OS LIVROS — CRISTINA VALADAS ILUSTRA POEMAS DE JORGE SOUSA BRAGA

Autoria ↓  
CRISTINA VALADAS

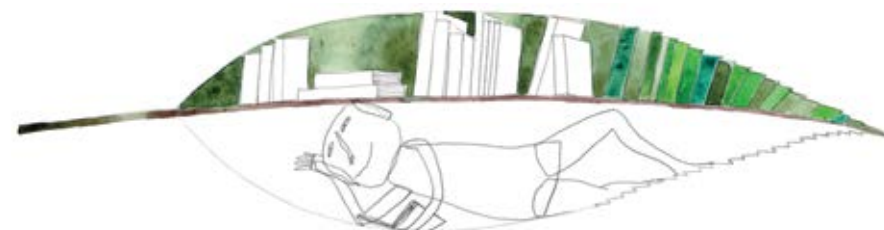
Até ↓  
QUI 30 ABR

Entre 1999 e 2004, Jorge Sousa Braga e Cristina Valadas publicaram três álbuns poéticos que marcaram a edição nacional dirigida ao público infanto-juvenil. Nesta mostra, fomos buscar ao livro «Herbário» o poema de abertura que remete para a ligação entre o universo vegetal e o literário. Neste álbum, reconhecido com o Grande Prémio Gulbenkian de Literatura para Crianças e Jovens, as ilustrações insinuam-se no rodapé das páginas, dialogando com os textos poéticos com grande delicadeza e lirismo.

Em 2001 veio a lume a coletânea «Poemas com asas», um bestiário composto por animais de companhia e outros mais ou menos selvagens, em poemas percorridos pelo humor. Mais uma vez, as ilustrações recriam os textos com especial expressividade e ironia. As imagens preenchem as páginas com cores vibrantes e têm como protagonista uma delicada menina que conduz o leitor ao longo do álbum. «Pó de estrelas», o último álbum da trilogia, é uma recriação poética da história do cosmos, desde as origens ao aparecimento do Homem. Aqui, as ilustrações recorrem às colagens e, com ironia, sublinham a harmonia entre o Homem e o universo, refletida nos poemas.

Cristina Valadas vive e trabalha no Porto. Licenciada em pintura pela ESBAP, desenvolveu uma sólida carreira como ilustradora, sendo o seu trabalho amplamente reconhecido. Em 2000 recebeu o Grande Prémio Gulbenkian e, em 2007, o Prémio Nacional de Ilustração.

©Cristina Valadas



## → NÚCLEO DA ALFÂNDEGA

### FLUXO — OBJETOS, PESSOAS E LUGARES

Curadoria e Comissariado Científico ↓  
RUI OLIVEIRA LOPES

Organização ↓  
MUSEU DAS CONVERGÊNCIAS

Até ↓  
SEG 18 MAI

A primeira exposição do Museu das Convergências, patente no Núcleo da Alfândega do Museu do Porto, propõe uma reflexão sobre a relação entre objetos, pessoas e lugares, entendendo o fluxo como movimento contínuo que atravessa tempos e geografias distintos. Com mais de 120 objetos provenientes do acervo do município do Porto, assim como da Coleção Távora Sequeira Pinto – em depósito no Museu das Convergências – e complementada por empréstimos de várias instituições e de cinco comunidades religiosas da cidade do Porto, a mostra evidencia como os objetos circulam entre contextos, adquirem novos significados e testemunham encontros culturais, revelando trajetórias individuais e coletivas que ligam mobilidades humanas, trocas materiais e relações simbólicas. O Museu das Convergências terá morada futura no Matadouro – Centro Cultural do Porto, atualmente em reabilitação.

Biombo Namban com a representação de europeus  
Japão, c. 1750  
Fotografia de Renato Cruz Santos



PROGRAMAÇÃO PARALELA  
Inscrições → Através de formulário em  
museudasconvergencias.pt

QUA 8 ABR, 16H

VISITA MARCADA  
Com Joana Nascimento e Sofia Santos

SÁB 11 ABR, 10H30  
Maiores de 6 anos

OFICINA EXPRESSÃO CRIATIVA  
Com Virgínia Mota

SÁB 11 ABR, 15H30

OS UTENSÍLIOS DO CHÁ NA CHINA: DE LÙ YU ÀS  
PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS — OFICINA SOBRE  
AS PRÁTICAS E UTENSÍLIOS DO CHÁ  
Com Cristina Regadas

SÁB 18 ABR, 11H

VISITA ORIENTADA  
Com Joana Nascimento e Sofia Santos

SÁB 18 ABR, 16H

VIAGENS NA ARTE — CONVERSA COM  
JOÃO PANCADA CORREIA  
Com moderação de Rui Oliveira Lopes

QUA 29 ABR, 16H

VISITA ORIENTADA  
Com Joana Nascimento e Sofia Santos

M  
U  
S  
E  
U  
E  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
S  
D  
O  
P  
O  
R  
T  
O

## → ATELIÊ ANTÓNIO CARNEIRO

### O VOO DA ÁGUIA II — ANTÓNIO CARNEIRO E A LITERATURA

Curadoria ↓  
BERNARDO PINTO DE ALMEIDA

Artista convidado ↓  
JOÃO QUEIROZ

Até ↓  
DOM 24 MAI

Após uma primeira exposição, em que se procurou mapear o início da carreira de António Carneiro, a sua passagem por Paris, as influências que recebeu e a elaboração de uma poética simbolista, de que se deram exemplos vários, desde a sua obra seminal, o tríptico «A vida – Esperança, Amor, Saudade», até às posteriores, em que essa estética se afirmou e consolidou, esta segunda parte procura perceber um outro eixo fundamental desta obra, encerrando o ciclo expositivo propiciado pela reabertura do Ateliê em 2024, numa iniciativa do Município do Porto e projeto de reabilitação do arquiteto Camilo Rebelo.

António Carneiro foi dos pintores portugueses que mais cedo evidenciou a capacidade de estabelecer diálogos profícuos com a literatura. Isso explicará a sua ligação ao Movimento d'A Renascença Portuguesa e à revista «A Águia», de que foi diretor, bem como as suas longas e profundas amizades com poetas e escritores. Uma linha de trabalho que haveria de encontrar, nas representações em torno de «Camões Lendo 'Os Lusíadas' aos Frades de São Domingos», o seu momento maior, também por serem estas obras referenciais maiores da Pintura de História, realizadas já no século XX.

Através da reunião dos estudos e de algumas das obras em torno de Camões, de retratos de escritores e de diálogos com Teixeira de Pascoaes, seu contemporâneo, ou com João Queiroz, artista também contemporâneo de Carneiro e cuja obra encontra relações com a do pintor, traça-se um itinerário crítico e visual capaz de demonstrar a importância e a atualidade de António Carneiro.



Vista de exposição  
Fotografia de Rui Oliveira

## → RESERVATÓRIO / BIBLIOTECA DE ARQUEOLOGIA

### O JARDIM DE CAMÕES

Autoria ↓  
LUÍSA JORGE

Até ↓  
TER 30 JUN

«O Jardim de Camões» é uma mostra de desenhos da autoria de Luísa Jorge, arquiteta e ilustradora científica que orienta, desde há um ano, na Biblioteca de Arqueologia, um programa de oficinas integradas no ciclo de ilustração científica «A(R)RISCAR». Nesta mostra, em exibição até final de junho, a artista propõe uma outra perspetiva sobre Luís Vaz de Camões.

© Luísa Jorge



M  
U  
S  
E  
U  
  
E  
  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
S  
  
D  
O  
  
P  
O  
R  
T  
O

## → MUSEU DO VINHO DO PORTO PRISMA — DO DOURO AO PORTO

Curadoria ↓  
MAFALDA NICOLAU DE ALMEIDA

Conceção e Criação Artística ↓  
GØRVELL + MAFALDA NICOLAU DE ALMEIDA

Até ↓  
SÁB 1 AGO

A origem do vinho do Porto surge de uma conjugação geográfica, social, histórica e económica invulgar e complexa, onde realidades urbanas e rurais se intercetaram, e da natureza rica e diversa do Douro, representada nesta exposição pela luz branca que, ao embater no prisma humano, é processada e interpretada, gerando um espectro de cores imenso. Tudo isto desaguou numa cultura de contrastes multifacetada e de infinitas possibilidades. Nesta viagem do Douro ao Porto descreve-se de forma simples os três momentos de feitura do vinho, sob perspetivas micro e macro, e a cultura que cada um deles originou: a Cultura da Terra, do Vinho e do Tempo.

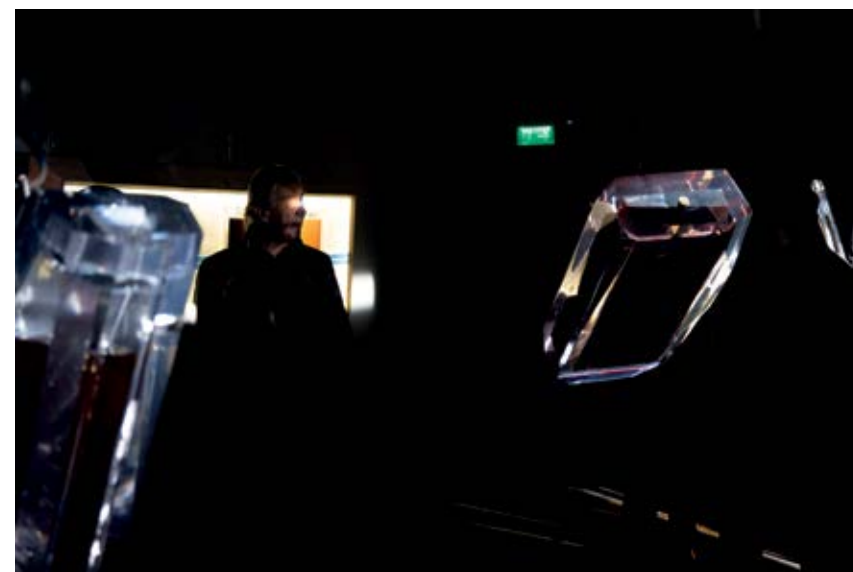
PROGRAMAÇÃO PARALELA

SÁB 18 ABR, 15H30  
Entrada 4 euros / 15 participantes  
Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto

CONVERSAS EM PROVA  
Com Mafalda Nicolau de Almeida, Pedro Jervell e Tiago Alves de Sousa

Os produtores de vinho são, à semelhança da curadoria e criação artística desta exposição, prismas que filtram, interpretam e transformam o território em expressão sensorial e expositiva. A partir desta conceção, propõe-se um conjunto de provas de vinho do Porto e conversas entre «prismas», estruturadas com base nos conteúdos desta exposição, que sintetizam o processo de feitura do vinho: as culturas da Terra, do Vinho e a do Tempo.

Vista de exposição  
Fotografia de Patrícia Sequeira



# PROGRAMA DE MÚSICA

## A MÚSICA E O ÓRGÃO IBÉRICO — CICLO DE CONCERTOS NO CENTRO HISTÓRICO DO PORTO EM 3 ATOS

DOM 19 ABR, 18H  
MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA  
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço

OS TONS IBÉRICOS E O COSMOS SONORO  
— O FUNDAMENTO (I E II TONS)  
Com Pedro M. Monteiro

Neste primeiro concerto da série «Os Oito Tons como Cosmos Sonoro», mergulhamos na base da arquitetura musical e espiritual da tradição ibérica. Centrado no 1.º e 2.º tons, este programa estabelece o «Fundamento» – o exórdio retórico que fixa o centro tonal e nos liga à terra.

Inspirado na cosmologia de Aristóteles e na teoria dos temperamentos de Hipócrates, este concerto explora a estabilidade, a gravidade e o carácter melancólico inerentes a estes modos. Através do diálogo entre o número (proporção) e a palavra (discurso), a música revela-se como uma força que ordena o espírito, conduzindo o ouvinte através de um espaço sonoro de profunda solidez e introspeção, onde a polifonia renascentista e o cantochão definem o primeiro pilar deste universo simbólico.

**MALHA**  
Porto,  
Património  
de pessoas

30

ABR

M  
U  
S  
E  
U  
E  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
S  
D  
O  
P  
O  
R  
T  
O

31

«*Liber Divinorum Operum*» (Livro das Obras Divinas),  
de Santa Hildegarda de Bingen  
I.4: «Cosmos, Corpo e Alma»  
Biblioteca Statale di Lucca (Itália), MS 1942, fol. 38r (séc. XIII)



ABR

# PROGRAMA DE MÚSICA

## FESTIVAL PROJETO:CANÇÃO

### CONCERTO DE ABERTURA

QUA 8 ABR, 19H30

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT / AUDITÓRIO

Entrada livre, sujeita à lotação do espaço

O Festival Projeto:Canção abre a sua quinta edição na Biblioteca Municipal Almeida Garrett, com um recital da aclamada soprano alemã Juliane Banse e do pianista português Pedro Costa. O programa percorre o romantismo alemão através de três figuras profundamente ligadas entre si: Robert Schumann, Clara Wieck-Schumann e Johannes Brahms.

Em 1840, após vários anos de oposição por parte do pai de Clara, Robert Schumann e a pianista Clara Wieck conseguiram finalmente autorização legal para casar. Este ano coincidiu com um período de extraordinária inspiração para Robert, conhecido como o seu «ano da canção», durante o qual escreveu dezenas de *lieder*, muitos deles marcados pela sua relação com Clara. Entre estas obras encontra-se o ciclo «*Liederkreis*, op. 39», sobre poemas de Joseph von Eichendorff, que abre este recital.

Alguns anos mais tarde, o casal Schumann conheceu o jovem Johannes Brahms, cujo talento os impressionou profundamente. A partir desse encontro nasceu uma amizade marcada pela admiração artística e por uma forte ligação pessoal, particularmente entre Brahms e Clara. «Os Três Romances para piano, op. 21», compostos por Clara Wieck-Schumann em 1853 e dedicados a Brahms, testemunham essa proximidade.

O recital termina com as «Quatro Canções Sérias, op. 121», o último ciclo de canções de Johannes Brahms. Escritas em 1896, num momento marcado pela doença do compositor e pela morte de Clara Schumann, estas canções sobre textos bíblicos constituem uma profunda meditação sobre a mortalidade e a condição humana.

#### PROGRAMA

Intérpretes ↓

JULIANE BANSE (soprano)

PEDRO COSTA (piano)

Autores e obras musicais ↓

ROBERT SCHUMANN (1810—1856)

*Liederkreis* Op. 39 (Joseph von Eichendorff)

CLARA WIECK-SCHUMANN (1819—1896)

Três Romances para piano, Op. 21

JOHANNES BRAHMS (1833—1897)

Quatro Canções Sérias, Op. 121

(textos do velho e novo testamento)

M  
U  
S  
E  
U  
  
E  
  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
  
S  
  
D  
O  
  
P  
O  
R  
T  
O

## IDENTIDADE(S) — RECITAL DE CANÇÃO CONTEMPORÂNEA PORTUGUESA

SEX 10 ABR, 19H30

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT /

AUDITÓRIO

Entrada livre, sujeita à lotação do espaço

Atravessando várias gerações de compositores e poetas dos séculos XX e XXI, o recital «Identidade(s)» celebra a diversidade estética e expressiva da canção contemporânea portuguesa.

O Festival Projeto:Canção acolhe, uma vez mais, uma parceria com o MPMP - Património Musical Vivo, no âmbito da qual serão apresentadas as obras galardoadas no Prémio MUSA, que nesta edição prestam homenagem à poesia de Ana Luísa Amaral. A par destas novas vozes da composição, o programa integra também obras de compositores de referência como António Pinho Vargas, Nicholas McNair, Amílcar Vasques-Dias e Fernando Lopes-Graça. Com a participação da soprano Camila Mandillo, do barítono Luís Rendas Pereira e do pianista Filipe Gaio Pereira, este recital destaca a vitalidade, a diversidade e a relevância da canção de câmara no panorama artístico contemporâneo.

Festival Projeto:Canção - Novos Intérpretes, 2026  
Fotografia de Andreia Merca



#### PROGRAMA

Intérpretes ↓

CAMILA MANDILLO (soprano)

LUÍS RENDAS PEREIRA (barítono)

FILIPE GAIO PEREIRA (piano)

Autores e obras musicais ↓

VASCO MARTINS (2000—)

Oito vislumbres do mundo para barítono e piano (Ana Luísa Amaral)

MARIANA VIEIRA (1997—)

Escuro para soprano e piano (Ana Luísa Amaral)

IGOR LEÃO MAIA (1988—)

Mundo: Três poemas de Ana Luísa Amaral para soprano e piano

AMÍLCAR VASQUES-DIAS (1945—)

A-MARIS para piano e banda sonora para Sophia de Mello Breyner

ANTÓNIO PINHO VARGAS (1951—)

Nove canções de António Ramos Rosa

NICHOLAS MCNAIR (1951—)

*Pictures from the heart* (Zayra Yves)

FERNANDO LOPES-GRAÇA (1906—1994)

O menino de sua mãe (Fernando Pessoa)

# PROGRAMA DE MÚSICA

## VI FESTIVAL INTERNACIONAL DE SANTA CECÍLIA

DOMINGOS 1 MAR—10 MAI, 16H

MUSEU ROMÂNTICO

Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto

Programação ↓

CURSO DE MÚSICA SILVA MONTEIRO

O Festival Internacional Santa Cecília regressa ao Museu do Porto numa sexta edição que reafirma a sua posição de referência no panorama musical. Ao longo de dez concertos, todos os domingos entre 1 de março e 10 de maio de 2026, às 16h00, o festival volta a celebrar o piano enquanto instrumento de convergência artística, reunindo tradição e contemporaneidade num programa de elevada exigência artística e singular elegância.

Dedicado à valorização de jovens pianistas emergentes, provenientes de diversos países, entre os quais Coreia do Sul, China, França, República Checa, Rússia e Ucrânia, o festival propõe programas de notável riqueza estética. O repertório traça um percurso abrangente pela literatura pianística, do rigor formal do Barroco à expressividade do Romantismo, estendendo-se às linguagens inovadoras do século XX.

Obras de Bach, Scarlatti, Haydn e Beethoven dialogam com o lirismo e a profundidade poética de Chopin, Schumann, Schubert e Liszt, enquanto Debussy e Ravel revelam universos sonoros de grande subtileza e imaginação tímbrica. A modernidade e o dramatismo surgem plenamente afirmados em páginas de Prokofiev, Scriabin, de Falla e Mompou, oferecendo ao público uma escuta marcada pelo contraste, pela intensidade expressiva e pela diversidade cultural.



V Festival Internacional de Santa Cecília, 2025  
Fotografia de Rui Oliveira

M  
U  
S  
E  
U  
  
E  
  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
S  
  
D  
O  
  
P  
O  
R  
T  
O

### PROGRAMA

DOM 12 ABR, 16H

Intérprete ↓

MONICA ZHANG

Autores e obras musicais ↓

FRANZ SCHUBERT (1797—1828) / FRANZ LISZT (1811—1886)

*Ständchen*, S.560/7a

FRANZ SCHUBERT (1797—1828)

*Fantasia Wanderer*

FEDERICO MOMPOU (1893—1987)

*Paisajes*

FRANZ LISZT (1811—1886)

Rapsódia espanhola, S. 254

DOM 19 ABR, 16H

Intérprete ↓

GEONHEE LEE

Autor e obras musicais ↓

FRANZ LISZT (1811—1886)

*Sposalizio*

*Il penseroso*

*Canzonetta del Salvatore Rosa*

*Sonetto 47 del Petrarca*

*Sonetto 104 del Petrarca*

*Sonetto 123 del Petrarca*

*Après une lecture du Dante: Fantasia quasi Sonata*

DOM 26 ABR, 16H

Intérprete ↓

NICOLAS BOURDONCLE

Autor e obras musicais ↓

FRÉDÉRIC CHOPIN (1810—1849)

*Nocturnes* Op. 62 n.º 1 & n.º 2

*24 Préludes* Op. 28

DOM 3 MAI, 16H

Intérprete ↓

ZIYU SHAO

Autores e obras musicais ↓

JOHANN SEBASTIAN BACH (1685—1750)

*Capriccio* em Si bemol Maior, BWV 992

LUDWIG VAN BEETHOVEN (1770—1827)

*Fantasia* em Sol Menor, Op. 77

MAURICE RAVEL (1875—1937)

*La Valse*, M. 72

ROBERT SCHUMANN (1810—1856)

*Carnaval*, Op. 9

DOM 10 MAI, 16H

Intérprete ↓

VIKTORIA BASKAKOVA

Autores e obras musicais ↓

FRANZ SCHUBERT (1797—1828) / FRANZ LISZT (1811—1886)

*Fruhlingsglaube*, S.558, n.º 7

*Serenade*, S.560, n.º 7

MAURICE RAVEL (1875—1937)

*La valse*

SERGEI PROKOFIEV (1891—1953)

*Sonata* n.º 6

# CURSO BREVE

SEG 13, 20, 27 ABR E 4 MAI, 18H—20H  
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT /  
AUDITÓRIO

Entrada 7 euros / 3,50 euros com cartão da  
biblioteca ou cartão Porto.

Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu  
e Bibliotecas do Porto

LER E OUVIR JOSÉ AFONSO

Com Octávio Fonseca

José Afonso é conhecido como o nosso maior cantor  
de intervenção. Esta perspetiva é muito redutora  
porque ofusca a sua real dimensão artística de com-  
positor e de poeta. A canção de intervenção expli-  
citamente política é uma parte minoritária da sua obra.  
Muitas das suas letras políticas foram escritas numa  
linguagem de feição surrealista para escaparem às  
malhas da censura, mas, por isso mesmo, escapavam  
também às malhas da compreensão e funcionavam  
acima de tudo como arte literária, entendida por  
muita gente como *nonsense*.

Depois, há um grande número de canções  
«não políticas», em que José Afonso se revela como  
um poeta de um lirismo estonteante, que vai, sem-  
pre à sua maneira, do neorealismo ao surrealismo,  
passando por algumas incursões camonianas, porque  
Camões e os trovadores eram manifestamente uma  
das suas grandes paixões.

É este José Afonso completo, para além do  
cantor de intervenção, que se pretende mostrar  
neste Curso Breve, que evoca a obra do grande  
mestre na renovação da música popular portuguesa.

PROGRAMA

SEG 13 ABR, 18H  
DO FADO DE COIMBRA À CANÇÃO DE  
INTERVENÇÃO (1953—1964)

O fado de Coimbra; A balada coimbrã; A balada de  
intervenção – Mudanças em democracia.

SEG 20 ABR, 18H  
A NOVA MÚSICA POPULAR PORTUGUESA  
E A DITADURA (1964—1974)

A transição para a canção popular urbana; A nova  
canção popular portuguesa; As limitações decorren-  
tes da censura; A influência da música tradicional;  
O desenvolvimento dos processos musicais.

SEG 27 ABR, 18H  
A MÚSICA POPULAR PORTUGUESA EM LIBERDADE  
(1974—1985)

A nova canção popular com liberdade de expressão.  
Aproximação à linguagem das massas.  
Uma outra forma de encarar a música tradicional.

SEG 4 MAI, 18H  
JOSÉ AFONSO EM VOZ ALHEIA

Análise de versões de canções de José Afonso por  
outros músicos.

Escultura a José Afonso, Grândola  
Fotografia de autor desconhecido



# CURSO DE PRIMAVERA

M  
U  
S  
E  
U  
  
E  
  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
S  
  
D  
O  
  
P  
O  
R  
T  
O

QUI 9, 16 E 23 ABR, 17H30  
RESERVATÓRIO

Entrada 2 euros / 40 participantes

Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu  
e Bibliotecas do Porto

OS OSSOS TAMBÉM FALAM  
Com Cleia Detry

Neste curso será abordado o estudo dos restos de  
animais encontrados em sítios arqueológicos, na  
maioria ossos, dentes e conchas, que contam uma  
história sobre o nosso passado. A Zooarqueologia  
estuda como se desenvolveram as relações entre  
homens e animais no passado, utilizando metodolo-  
gias interdisciplinares para compreender relações  
interespecíficas que, em alguns casos, se transfor-  
maram em caminhos evolutivos paralelos, como é  
o caso do cão, gato e algumas espécies exóticas.

QUI 9 ABR, 17H30

O QUE É A ARQUEOLOGIA DOS ANIMAIS E PARA  
ONDE NOS LEVA?

O que é a Zooarqueologia, que temas estuda e que  
metodologias utiliza para compreender os animais  
no passado? Como novas técnicas moleculares estão  
a mudar a nossa maneira de ver a nossa ligação aos  
animais?

QUI 16 ABR, 17H30

COMO OS CÃES E OS GATOS NOS ENGANARAM

O que sabemos sobre a domesticação do cão e do  
gato? Quando, onde, como e por que foram domes-  
ticados? Como seguiram as migrações humanas e o  
que significa ter um animal domesticado? Falaremos  
dos cães e gatos mais antigos de Portugal e o que  
dizem as descobertas mais recentes sobre eles.

QUI 23 ABR, 17H30

UM SACARRABOS, UM CAMELO E UM CAMALEÃO  
ENTRAM NUMA CASA...

Nesta sessão analisaremos as histórias evolutivas de  
várias espécies em Portugal, como o sacarrabos e o  
camaleão, que terão sido introduzidos em Portugal  
no período islâmico, os camelídeos, que cá terão  
chegado no período romano e medieval para depois  
desaparecerem, e outras histórias.

Mandíbula de Castor de um sítio Romano do Baixo Sabor  
Fotografia de Cleia Detry



# CAMINHOS DO ROMÂNTICO

SÁB 18 ABR, 14H30

Ponto de encontro → RUA DE ENTRE QUINTAS, 328

Fim → JARDIM DA CASA TAIT

Entrada 2 euros / 25 participantes

Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto, disponível um mês antes da realização de cada percurso

CARLOS ALBERTO E OS VIZINHOS

Gonçalo Fonseca e vizinhos dos Caminhos do Romântico

Carlos Alberto, rei exilado da Sardenha, chega amanhã à cidade do Porto. Todos o sabem, mas ninguém o vê. A sua presença anuncia-se em murmúrios, atravessa ruas e jardins, instala-se na imaginação coletiva. Será a 19 de abril. E, no entanto, foi há 177 anos.

Que ânimo o move? Quem o acompanha nesta travessia final? Onde deseja repousar e quem procura primeiro? Pelos caminhos que escolhe para chegar à sua morada derradeira, os vizinhos aguardam, suspensos entre a memória e o pressentimento. Esperam como se a chegada fosse iminente, mas com os olhos pousados num tempo que já passou e que, ainda assim, continua a interpelar o presente.

Entre história e ficção, este percurso convoca ecos, silêncios e presenças. Não se trata apenas de visitar um episódio do século XIX, mas de habitar o intervalo entre o que foi e o que permanece. Porque há chegadas que nunca cessam de acontecer.

Atividade não coberta por seguro de acidentes pessoais.

«Veduta di una parte dei Giardini e del Bosco: Rimembranze di Porto», 1851  
Ilustração de Guido Gonin  
Arquivo Histórico Municipal do Porto



**MALHA**  
Porto,  
Património  
de pessoas

38

ABR

# DERIVA

M  
U  
S  
E  
U  
  
E  
  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
S  
  
D  
O  
  
P  
O  
R  
T  
O

TER 7 E SÁB 11 ABR, 14H30

Ponto de encontro e Fim → JARDIM DE TEÓFILO BRAGA

Entrada 2 euros / 25 participantes

Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto, disponível um mês antes da realização de cada percurso

SANTO OVÍDIO – REGENERAÇÃO – REPÚBLICA: O ESPAÇO E A ARTE  
Com Mário Fonseca

Nesta deriva, curta na geografia mas vasta na história, percorreremos a evolução de um espaço onde a Arte Pública ajudará a tecer pontes entre o lugar, as pessoas e as ideias, inscrevendo identidade e memória, despertando a reflexão e devolvendo sentido e vida a este espaço da cidade.

Atividade não coberta por seguro de acidentes pessoais.

António Teixeira Lopes (1866—1942)  
Busto de bronze, figurando uma alegoria pagã ao deus romano Baco, o deus do vinho  
Instalado no Jardim de Teófilo Braga, na Praça da República  
Fotografia de Tiago Casanova, 2020



39

ABR

# VISITAS

## ÀS 12H30

TER 7 ABR, 12H30  
JARDINS DO PALÁCIO DE CRISTAL / CAPELA DE CARLOS ALBERTO  
Entrada gratuita / 20 participantes  
Inscrição → Através de formulário em [museudoporto.pt](http://museudoporto.pt)

A IRMÃ DE UM REI  
Com Teresa Sá

Augusta de Montlèart era uma princesa rebelde, inteligente, corajosa e, sobretudo, misteriosa. Há até quem duvide de que Augusta tivesse existido. A sua história é cada vez mais estudada como exemplo de figura feminina influente do século XIX, não apenas pela ligação a um rei italiano, mas também pelas suas próprias iniciativas sociais e culturais. Meia-irmã do rei Carlos Alberto da Sardenha, desejava homenagear a sua memória, construindo um memorial na cidade onde ele passou os seus últimos dias e faleceu. Essa iniciativa foi uma expressão de afeto pessoal, assim como uma maneira de preservar a lembrança do rei num lugar significativo para ele: a cidade do Porto.

A Capela, ou Cenotáfio (memorial fúnebre) que desenhou e mandou construir, envolta por árvores altas e decorada com simplicidade, nos jardins do Palácio de Cristal, representa um gesto emotivo e romântico típico da época.

Capela de Carlos Alberto na Avenida das Tílias, c. 1890  
Foto Guedes, Porto  
Acervo do Arquivo Histórico Municipal do Porto



## VISITA BOTÂNICA

DOM 26 ABR, 11H  
ATELIÊ ANTÓNIO CARNEIRO  
Entrada gratuita / 15 participantes  
Inscrição → Através de formulário em [museudoporto.pt](http://museudoporto.pt)

PLANTAS E REVOLUÇÕES — NATUREZA, SÍMBOLOS E LIBERDADE  
Com Luís Alves

Visitas que exploram, a partir das representações de plantas presentes nas coleções, itinerários de relação entre imagem, ciência e cultura, revelando os modos como a natureza foi historicamente concebida, representada e apropriada em diferentes contextos e materializações.

Nesta visita botânica, começamos pelos elementos naturais e paisagens representados nas pinturas do Ateliê António Carneiro, onde a natureza surge como metáfora espiritual e literária. A partir desse olhar interior, seguimos para o jardim do Ateliê, onde as plantas ajudam a compreender uma ideia fascinante: ao longo da história humana, muitas revoluções adotaram plantas como símbolos de liberdade, esperança ou transformação. No exterior, espécies como a oliveira, o plátano, o cipreste, a camélia ou a laranjeira permitem aprofundar como diferentes sociedades transformaram plantas reais em símbolos de liberdade, memória e mudança.

# REMISTURAR O ARQUIVO

M  
U  
S  
E  
U  
  
E  
  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
S  
  
D  
O  
  
P  
O  
R  
T  
O

MAR—JUN  
BIBLIOTECA POÉTICA EUGÉNIO DE ANDRADE  
Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço

Curadoria e moderação ↓  
RUI TORRES

«Remisturar o Arquivo» é um ciclo de apresentação, ativação e remistura do Arquivo Digital da Literatura Experimental Portuguesa, entendendo o arquivo não como repositório fixo, mas como matéria viva, instável e reprogramável.

Ao longo de cinco sessões, o curador Rui Torres convida um(a) especialista em diferentes dimensões da poética experimental – Texto-Imagem, Texto-Texto, Texto-Som, Texto-Espaço e Texto-Código –, propondo o cruzamento entre investigação, curadoria, criação artística e debate público, a partir de cinco.

A dimensão prática e pedagógica de algumas destas sessões será aprofundada em *workshops* práticos liderados por Estela Rodrigues, onde os participantes serão convidados a experimentar diretamente os gestos de remistura, apropriação e desvio que atravessam o arquivo.

Direitos reservados



PROGRAMA

SÁB 11 ABR, 16H

TEXTO-IMAGEM — ESCRITAS PARA VER.  
O OLHO LÊ.  
Com Bruno Ministro

Labirintos, anagramas, poesia visual, eletrografia, videopoesia.

SEX 24 ABR, 16H

TEXTO-SOM — A VOZ DO TEXTO.  
LER COM OS OUVIDOS.  
Com Nuno Miguel Neves

Processos vocais, poesia sonora, fonética, partitura, *performance* sonora.

SÁB 23 MAI, 16H

TEXTO-ESPAÇO — ESCRITA QUE OCUPA.  
TEXTO EM TRÂNSITO.  
Com Sandra Guerreiro Dias

Instalação, *performance*, poesia espacial, ação poética.

SÁB 20 JUN, 16H

TEXTO-CÓDIGO — MÁQUINAS DE ESCRITA.  
CÓDIGO E LINGUAGEM.  
Com Diogo Marques

Combinatória, interatividade, literatura eletrónica, poesia digital.

# UMA PALAVRA E SEUS DISCURSOS

## CICLO DE CONVERSAS EM TORNO DE PALAVRAS DO PORTO

MAR—OUT

Entrada gratuita

Inscrição → Através de formulário em [museudoporto.pt](http://museudoporto.pt) e [bibliotecasdoporto.pt](http://bibliotecasdoporto.pt)

Programação ↓

NUNO CAMARNEIRO

O Porto é uma cidade de Palavra e de palavras. Mais do que monumentos e objetos, talvez esse apego e essa semântica própria, e a sua pronúncia, com vogais mais abertas, definam a sua personalidade e o seu carácter. Por isso, o amado ciclo de conversas portuenses «Um Objeto e seus Discursos» reencontra agora como «Uma Palavra e seus Discursos».

Entre março e outubro, partimos à redescoberta de 11 palavras eminentemente portuenses – do seu património, aura ou mistério: pronúncia, granito, cimbolino, dragão, vinho, burguesia, tripas, muralha, coração, ribeira e liberdade.

Com a ajuda de convidados de diferentes sensibilidades – historiadores e poetas, políticos e jornalistas, artistas e gastrónomos, entre outros – partimos à redescoberta da semântica mais querida, distintiva ou problemática do Porto. Debatem os seus significados, a sua memória, o seu devir.

Ao mesmo tempo, percorremos casas e lugares destas palavras.

Iniciativa do Pelouro da Cultura do Município do Porto, este ciclo é organizado pelo Museu e Bibliotecas do Porto, tendo por moderadores Nuno Camarneiro (também curador), Minês Castanheira e Tito Couto.

Com forte consciência histórica e política, o Porto sempre é uma cidade de ideais e palavras ditas.

**MALHA**  
Porto,  
Património  
de pessoas

SÁB 4 ABR, 17H

CASA DOS LIVROS

GRANITO

Com André Cepeda e Maria João Revez

Moderação: Nuno Camarneiro

Dizem dela que é austera, sombria e escura. A pedra cinzenta que lhe cobre as ruas e com a qual se edificou a Sé, a Torre dos Clérigos, a estação de São Bento e os Paços do Concelho é antiga como o mundo e guarda nela séculos de história, muitos segredos e a determinação silenciosa de quem nasceu para resistir.

SÁB 18 ABR, 21H30

CAFÉ PIOLHO

CIMBALINO

Com Paulo Baldaia e Pedro Marques Lopes

Moderação: Minês Castanheira

Uma chávena de café, um jornal aberto e a cidade inteira a acordar. No Piolho, no Ceuta, no Guarany, na Brasileira, no Aviz ou no Majestic, pedia-se um cimbolino, sacudiam-se as páginas impressas e o mundo inteiro ia passando pelos dedos. As grandes manchetes e as notícias locais, o desporto, os negócios, o tempo para amanhã e até a necrologia. Um tempo que passou mas que resiste ainda nas mãos de quem o pratica.

M  
U  
S  
E  
U

E

SÁB 2 MAI, 17H

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

B

DRAGÃO

Com Rui Moreira e Inês Meneses

Moderação: Tito Couto

I

O

T

E

C

A

S

D

O

SÁB 16 MAI, 17H

CASA DOS LIVROS

P

O

R

T

O

VINHO

Com Manuel Carvalho e Sandra Tavares da Silva

Moderação: Tito Couto

A palavra não designa apenas uma bebida: é antes um rio antigo que ainda corre e o esforço inteiro de muitas gerações. Não é apenas vinho, mas tempo e sabedoria. O Vinho do Porto é o Douro a descer devagar, são pipas que mastigam os anos no escuro das caves e a doçura lenta em que se transforma a dureza da terra.

SÁB 30 MAI, 17H

BIBLIOTECA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO

BURGUESIA

Com José Pacheco Pereira e Cláudia Azevedo

Moderação: Nuno Camarneiro

Palavra dita à pressa, com a rua na boca. No Porto, a palavra cola-se a uma cidade autónoma, de iniciativa e comércio, que aprendeu cedo a decidir por si e a negociar o seu lugar. Mas burguesia é também poder: quem entra, quem manda, quem fica de fora. Que cidade é esta que foi sendo feita? Que papel representa no país que queremos construir?

Sessão inaugural do ciclo «Uma Palavra e Seus Discursos»  
Fotografia de Andreia Merca



# RESGATE

QUI 16 ABR E 21 MAI, 15H30

CASA DO INFANTE

Entrada gratuita / 70 participantes

Inscrição → Através de formulário em [museudoporto.pt](http://museudoporto.pt)

O BAÚ DE RESGATES — DE 2005 A 2025

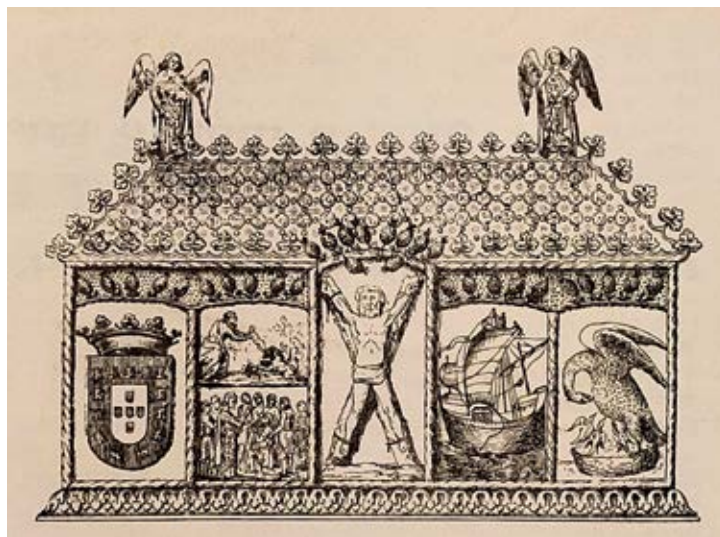
Com Manuel Araújo

Tudo começa no primeiro ano do «Documento do Mês» da Casa do Infante, um ciclo inovador, criado pelo então diretor Manuel Real com o objetivo de divulgar os recursos documentais do Arquivo Histórico Municipal do Porto (AHMP), aproximar os munícipes da instituição e destacar um tema da vida local.

Este baú pertence a Manuel Araújo, Técnico Superior do AHMP há 33 anos, que inicialmente trabalhou e apresentou temas ligados à sua área de intervenção dentro do Arquivo Histórico, a fotografia. Com o tempo, as apresentações foram-se estendendo a assuntos mais diversos que intervieram na transformação e desenvolvimento da cidade. Nos últimos anos, já sob a designação de «Resgate», as abordagens adquiriram uma tonalidade diferente, marcada pela presença da Igreja e dos seus ritos, dimensão que tanto marcou o quotidiano dos habitantes do Porto.

Dividido em duas partes, este é o seu último Resgate enquanto técnico da casa. Por isso, e como forma simples de agradecimento e de um «Até já!», propõe um olhar retrospectivo, um basculhar, sobre o seu próprio baú.

Arca relicário de São Pantaleão  
Tema do «Resgate» de fevereiro de 2022, conduzido por Manuel Araújo  
Acervo da Biblioteca Pública Municipal do Porto



# OFICINAS

M  
U  
S  
E  
U

E  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A

D  
O  
P  
O  
R  
T  
O

## CUIDAR

SÁB 11 ABR, 10H

RESERVA DO MUSEU DO PORTO

Entrada 4 euros / 10 participantes

Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto

CUIDAR DA PRATA

Com Ana Rita Veiga e Carolina Barata

Nesta oficina, vamos aprender a cuidar de objetos de prata e casquinha. Através de exemplos práticos, iremos identificar os produtos a usar, os produtos a não usar e as estratégias a seguir para prevenir a oxidação.

Cada participante poderá trazer para a sessão uma pequena peça (cruz, pulseira, botões de punho...) para aprender e experimentar algumas dicas muito úteis!

P  
O  
R  
T  
O

## A(R)RISCAR — OFICINAS DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA

Com Luísa Jorge

SÁB 11, 18 ABR, 2, 16 E 30 MAI, 14H30—17H

RESERVATÓRIO / BIBLIOTECA DE ARQUEOLOGIA

Entrada 4 euros / 2 euros com cartão da biblioteca ou cartão Porto.

Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto  
Maiores de 16 anos

Nesta nova etapa do Ciclo de Ilustração Científica, propomos um diálogo inédito entre a arqueologia, a botânica e a literatura. Partindo da coleção da Biblioteca de Arqueologia e das obras da literatura camonianiana expostas no âmbito da mostra expositiva «O Jardim de Camões», Luísa Jorge irá explorar a técnica do desenho de observação que é, também, uma ferramenta de interpretação histórica e arqueológica. Entre o traço e o verso, a ilustração científica sempre a (ar)risca.

## INVENTÁRIO

SÁB 11 ABR, 15H

MUSEU DO VINHO DO PORTO

Entrada gratuita / 10 participantes

Inscrição → Através de formulário em [museudoporto.pt](http://museudoporto.pt)

A ARTE DO VINHO

Com Walter Almeida

Um manequim, papel, pincel e vinho tinto é tudo o que precisamos para representar a figura humana. Vem saborear essa faceta do vinho!

# CONVERSAS AO SOL — EUGÉNIO DE ANDRADE E A SUA MESA DE AMIGOS

MAR—JUN  
BIBLIOTECA POÉTICA EUGÉNIO DE ANDRADE  
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço

Moderação ↓  
MARIA BOCHICCHIO

De março a junho, durante os meses da estação primaveril, celebramos o Sol com quatro palestras em torno do poeta Eugénio de Andrade, moderadas ou conduzidas pela investigadora Maria Bochicchio.

SEX 17 ABR, 21H

O SENTIMENTO DA NATUREZA NA POESIA DE  
EUGÉNIO DE ANDRADE  
Com Carlos Fiolhais

Esta segunda sessão do ciclo contará com a participação de Carlos Fiolhais, Professor Catedrático jubilado de Física da Universidade de Coimbra, amplamente reconhecido como uma das mais destacadas figuras da divulgação científica em Portugal, e também autor com incursões no domínio da poesia. Esta dupla condição – científica e literária – confere uma especial densidade à leitura que faz da obra de Eugénio de Andrade.

Nesta conversa, Maria Bochicchio propõe-se explorar o modo como Eugénio constrói, na sua poesia, uma linguagem depurada, sensorial e luminosa, onde a natureza não é mero cenário, mas elemento constitutivo de uma experiência poética profundamente enraizada no corpo e no mundo. A água, o sol, o fruto, a terra – imagens recorrentes – configuram uma gramática essencial que celebra a harmonia e a intensidade do vivido. A presença de Carlos Fiolhais, enquanto físico e poeta, introduz uma perspetiva particularmente fecunda, ao convocar simultaneamente o rigor do olhar científico e a abertura da linguagem poética. Este cruzamento de perspetivas permitirá revisitar a obra de Eugénio de Andrade à luz de uma sensibilidade que reconhece na natureza não apenas objeto de conhecimento, mas também fonte de deslumbramento e de revelação.

SÁB 9 MAI, 17H

EUGÉNIO DE ANDRADE: UM OFÍCIO POÉTICO  
Com Maria Bochicchio

Na faceta de coordenadora deste ciclo, Maria Bochicchio, professora, investigadora de poesia portuguesa contemporânea e autora do livro «Escrever o Corpo – uma leitura da poesia de Eugénio de Andrade», irá inspirar-se na obra de Eugénio e na vocação desta Biblioteca Poética como espaço de encontro, reflexão e fruição estética, para promover o diálogo entre diferentes áreas do saber, valorizando a poesia como forma privilegiada de pensamento.

Eugénio de Andrade  
Barca do Lago, 1958  
Gelatina e sais de prata sobre papel  
Acervo Fotográfico Coleção Casa Eugénio de Andrade  
Biblioteca Pública Municipal do Porto



# CLUBE DE POESIA

A POESIA ADORA ANDAR DESCALÇA  
Com Adelaide Silva e Carla Teixeira

QUARTAS-FEIRAS, 1 ABR—27 MAI, 15H  
BIBLIOTECA POÉTICA EUGÉNIO DE ANDRADE  
Inscrição → Através de formulário em [museudoporto.pt](http://museudoporto.pt) ou [bmp.cm-porto.pt](http://bmp.cm-porto.pt)

Este projeto de continuidade, com periodicidade semanal, dedica-se à promoção da palavra e da poesia nas suas vertentes escrita, lida e escutada. O Clube encontra o seu fôlego na coleção da Biblioteca Poética Eugénio de Andrade, disponibilizando o seu acervo para consulta gratuita e fruição de todos os visitantes.

A programação para os meses de abril e maio destaca um roteiro de vozes fundamentais da literatura. O foco recairá sobre o legado de Florbela Espanca, a mestria de Nuno Júdice, a sensibilidade de Maria do Rosário Pedreira e a força de Rosa Alice Branco. A estas juntam-se as obras de Manuel António Pina, João Luís Barreto Guimarães, Ana Luísa Amaral, Fiama Pais Brandão e Tolentino de Mendonça, proporcionando um panorama abrangente da poesia contemporânea e clássica.

Biblioteca Poética Eugénio de Andrade  
Fotografia de Patrícia Sequeira



## CLUBE DE LEITURA

QUI 16 ABR, 18H30  
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT /  
SALA DE FORMAÇÃO  
Entrada gratuita / 20 participantes  
Inscrição → Através de formulário em  
museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt  
Maiores de 16 anos

CONTOS EM DIÁLOGO — «O MENDEL DOS LIVROS»,  
DE STEFAN ZWEIG  
Com Eva Carvalho e Maria João Sampaio

No mês em que se celebra o Dia Mundial do Livro,  
a escolha recaiu sobre uma das mais conhecidas  
novelas de Stefan Zweig. Escrita em 1929, narra a  
história de um alfarrabista ambulante de memória  
prodigiosa, cujo único interesse eram os seus que-  
ridos livros que comprava e vendia à mesa de um  
café de Viena.

Stefan Zweig (1881—1942)  
Autor desconhecido, s/d  
Fundo Correio da Manhã



48

## CLUBE DE LEITURA SÉNIOR

Com Albina Pacheco e Iria Teixeira

Iniciativa de promoção da leitura, que visa esti-  
mular o gosto pela partilha de livros e a interação  
social. Os textos são criteriosamente selecionados  
e enviados aos interessados que, posteriormente,  
se encontram para ler, discutir pontos de vista e  
partilhar experiências e memórias.

QUI 16 ABR, 14H30  
BIBLIOTECA DE AUTORES PORTUENSES  
Entrada gratuita / 20 participantes  
Inscrição → Através de formulário em  
museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt

QUA 29 ABR, 14H30  
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALDOAR, FOZ DO  
DOURO E NEVOGILDE  
Entrada gratuita, mediante inscrição no projeto  
«Trajetórias» / 20 participantes

«A GERTRUDES» E «PELÚCIA», DE PEDRO BAPTISTA

ABR

M  
U  
S  
E  
U  
  
E  
  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
S  
  
D  
O  
  
P  
O  
R  
T  
O

## CLUBE DA SAÚDE

TER 21 ABR, 14H30  
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT  
Entrada gratuita  
Inscrição → Através de formulário em  
museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt

VACINAS SALVAM VIDAS  
Com Joana Santos

No âmbito da Semana Europeia da Vacinação, esta  
sessão pretende reforçar a confiança na vacinação  
enquanto pilar essencial da saúde pública. Com base  
na evidência científica, serão esclarecidos mitos  
e crenças que persistem na sociedade, promo-  
vendo uma compreensão clara e informada sobre o  
impacto das vacinas na proteção individual e cole-  
tiva. Será igualmente apresentado o Plano Nacional  
de Vacinação, que, ao longo de mais de 60 anos, tem  
desempenhado um papel fundamental no controlo  
e na eliminação de diversas doenças infecciosas.

P  
O  
R  
T  
O

## BOOK QUIZ

Com Guilherme Cobretti

SÁB 18 ABR, 18H30  
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT  
Entrada livre  
Maiores de 16 anos

Um convite a todos os que gostam de livros, para um  
*quiz* literário na Biblioteca, onde Guilherme Cobretti  
desafia os leitores a porem à prova os seus conhe-  
cimentos literários. Num ambiente descontraído, os  
participantes organizam-se em equipas espontâneas  
para responderem aos desafios deste jogo dinâmico  
e divertido, focado no universo dos livros. Nenhum  
estilo, corrente, autor e época será deixado de parte.  
Basta aparecer para participar. Haverá prémios para  
os vencedores.

Fotografia de Jean Soares



49

ABR

## INFANTOJUVENIL

# MUSAS EM FÉRIAS DA PÁSCOA

TER 7—SEX 10 ABR, 10H—17H

MUSEU ROMÂNTICO/ENTRE QUINTAS

Entrada 25 euros / 15 participantes

Desconto de 50% para titulares de Cartão Porto., Cartão Bibliotecas Municipais e colaboradores da CMP e empresas municipais

Inscrição → Através de formulário em [museudoporto.pt](http://museudoporto.pt)

Dos 6 aos 12 anos

EXPLORADORES CÓSMICOS

Com Ruca Bourbon

Inspirado nos grandes exploradores dos séculos XVIII e XIX, viajantes curiosos que partiram em expedições para descobrir novos territórios, este programa convida as crianças a imaginar uma nova era: a exploração do cosmos. Os participantes serão desafiados a tornar-se verdadeiros exploradores cósmicos, criando o seu próprio uniforme espacial. A partir de materiais reciclados e desperdícios, irão construir um capacete, uma peça de vestuário e um adereço especial que os acompanhará nas suas missões interplanetárias. Entre criatividade, imaginação e reutilização de materiais, propomos uma viagem do passado ao futuro, onde os exploradores de outrora inspiram novas aventuras para descobrir mundos ainda por inventar.

# OFICINAS PARA FAMÍLIAS

SÁB 11 ABR, 11H

RESERVATÓRIO / BIBLIOTECA DE ARQUEOLOGIA

SÁB 16 MAI, 15H

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Inscrição → Através de formulário em [museudoporto.pt](http://museudoporto.pt) ou [bmp.cm-porto.pt](http://bmp.cm-porto.pt)

A partir dos 8 anos

AS BIBLIOTECAS VISTAS A PARTIR DAS NUUVENS

— OFICINA DE MAPAS ILUSTRADOS

Com Susana Fernando

O mapa, como representação de um espaço, é um instrumento que nos orienta e que nos ajuda a compreender lugares que habitamos ou queremos visitar (desde a casa ao planeta). Pode partir e conter o que é real, mas também pode recorrer à imaginação. Nesta oficina, a *designer* gráfica Susana Fernando explora a observação de alguns mapas que outros (artistas, ilustradores, *designers*) desenharam e a vista aérea da cidade como ponto de partida para desenhar um mapa ilustrado individualmente, que conte como vemos determinado local – neste caso, a Biblioteca de Arqueologia – o que existe e/ou o que poderia lá existir.



M  
U  
S  
E  
U  
E  
U  
E  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
S  
D  
O  
P  
O  
R  
T  
O

SÁB 11 ABR, 15H30

ATELIÊ ANTÓNIO CARNEIRO

Entrada gratuita / 12 participantes

Inscrição → Através de formulário em

[museudoporto.pt](http://museudoporto.pt)

Maiores de 6 anos

RETRATISTAS DE ALMAS #2

Com Beatriz Figueiredo

Inspirados por António Carneiro, conhecido por ser um «retratista de almas», vamos trabalhar a nossa capacidade de ver e transmitir o invisível ao escolher um rosto e sobrepor-lhe camadas de alma: um azul que é saudade, algodão que é névoa de tédio. Depois, entregamos essas impressões da alma à luz do jardim, onde o sol as fará dançar e cantar num coro silencioso feito de tudo o que não coube nos traços dos rostos.

No final, tal como António Carneiro, seremos retratistas de almas: mãos que desenharam o que os olhos não veem, mas que o coração reconhece.

SÁB 18 ABR, 11H

MUSEU ROMÂNTICO

Entrada gratuita / 12 crianças

Inscrição → Através de formulário em

[museudoporto.pt](http://museudoporto.pt)

Maiores de 6 anos

SUA MAJESTADE ESCONDEU-SE NUM JARDIM DE MAÇÃS E BORBOLETAS...

Com Teresa Sá

Era uma vez um Rei viajante que descobriu um lugar encantado com jardins românticos, árvores frondosas, um bosque, uma linda casa e um rio aqui bem perto. Um belo refúgio para se esconder e poder descansar... Para se esconder? Vamos descobrir de onde veio e porquê?

DOM 26 ABR, 11H

MUSEU ROMÂNTICO

Entrada gratuita / 20 participantes

Inscrição → Através de formulário em

[museudoporto.pt](http://museudoporto.pt)

Maiores de 5 anos

IMPRESSÕES DA LIBERDADE

Com Walter Almeida

Inspiradas pela paisagem natural do Museu Romântico, em articulação com fontes tipográficas de revistas e jornais, as famílias serão desafiadas a desenhar e recortar letras para compor palavras relacionadas com o tema da liberdade.

Depois é só misturar tudo e criar uma matriz serigráfica coletiva. O resultado? Edição de posters geniais e originais!

## SABER FAZER

Ao longo de 2026, a Biblioteca Municipal Almeida Garrett, em parceria com o «Saber Fazer», projeto educativo e editorial, baseado no Porto, que se dedica à valorização de técnicas de produção artesanal e semi-industrial em Portugal, acolhe um ciclo de atividades dedicado à manufatura, procurando explorar o potencial criativo das nossas mãos. Em família, os participantes terão a oportunidade de aprender sobre diversas técnicas de produção, produzindo objetos e manipulando diferentes materiais. Da tecelagem à cerâmica, passando pela encadernação e pela feltragem, em cada atividade será explorada uma técnica diferente.

SÁB 18 ABR, 11H

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Entrada gratuita / 10 participantes

Inscrição → Através de formulário em

[museudoporto.pt](http://museudoporto.pt) ou [bmp.cm-porto.pt](http://bmp.cm-porto.pt)

Dos 6 aos 10 anos

ENCADERNAÇÃO

Com Saber Fazer

Nesta oficina, propomos explorar de forma prática a técnica da encadernação, aprendendo a transformar simples folhas em livros. Com recurso à técnica da brochura, iremos explorar diferentes formas de organização e dobragem, criando encadernações diferentes e personalizadas. No final, os participantes poderão levar consigo os livros que criaram.

## OFICINAS PARA OS MAIS NOVOS

TER 7—SEX 10 ABR, 11H (4 sessões)  
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT  
Entrada gratuita / 15 participantes  
Inscrição → Através de formulário em [museudoporto.pt](http://museudoporto.pt) ou [bmp.cm-porto.pt](http://bmp.cm-porto.pt)  
Grupos de ATL e crianças dos 6 aos 12 anos

### AS ÁRVORES E OS LIVROS — OFICINAS DE ILUSTRAÇÃO

Com Carolina Valadas

No âmbito da mostra de ilustração de Cristina Valadas, em exibição na Biblioteca Municipal Almeida Garrett, e na junção da comemoração do Dia Mundial da Poesia e do Dia Mundial da Árvore, o ponto de partida destas oficinas de ilustração para crianças é a natureza poética da obra que diz «As árvores como os livros têm folhas e margens ou recortadas...».

TER 7—SÁB 11 ABR, 15H30 (5 sessões)  
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT  
Entrada gratuita / 15 participantes  
Inscrição → Através de formulário em [museudoporto.pt](http://museudoporto.pt) ou [bmp.cm-porto.pt](http://bmp.cm-porto.pt)  
Grupos de ATL e crianças dos 6 aos 12 anos

### A LOJA DE DEFEITOS — OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA E ILUSTRAÇÃO

Com Lisa Penedo e Marta Curtis

Tudo começou com uma avó que via defeitos por todo o lado... Havia tantos que alguém decidiu vendê-los! A partir do livro «A Loja de Defeitos», de Joana Rocha com ilustrações de Lisa Penedo e Marta Curtis, esta oficina convida a transformar defeitos em efeitos e mostra que também a imperfeição tem valor.



## ESPETÁCULOS PARA FAMÍLIAS

SÁB 18 ABR, 10H30/11H30  
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT / AUDITÓRIO  
Entrada gratuita, mediante levantamento de bilhete no balcão de informações da Biblioteca Municipal Almeida Garrett / 20 crianças por sessão (cada criança pode ser acompanhada por um ou dois adultos)  
Dos 6 aos 36 meses

BUBU  
Com Companhia de Teatro Andante

Espectáculo inspirado no livro «*Io, Alice e il buio buio*», de Alessandra Racca, com música de Joaquim Coelho e ilustrações de Mafalda Milhões. A partir da pergunta «Por favor, por favor, podes fazer o escuro que eu quero dormir?», Bubu conduz o público numa delicada viagem pelo universo do escuro. Entre poesia, música e imagem, exploram-se contrastes e cumplicidades: o sono e a luz, as sombras e os sons, as palavras e o silêncio. Um espetáculo sensorial pensado para quem ama o escuro — e também para quem prefere a luz.

SÁB 25 ABR, 11H  
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT / AUDITÓRIO  
Entrada gratuita, mediante levantamento de bilhete no balcão de informações da Biblioteca Municipal Almeida Garrett / 186 participantes  
Maiores de 6 anos

AMADÁLIA CÃO-GATA  
Com Meridional Teatro

O cão e a gata são dois seres que não se dão. A gata não gosta do cão, e o cão não gosta da gata. A Leonor bem o sabe, mas adora-os aos dois. Insiste, a toda a hora, para que sejam amigos. Certo dia, o cão e a gata dão por si numa caverna recheada de bichinhos luminescentes. Lá, encontram um ser de turbante e dedos muuuuuito compridos — é um génio, que sorte! Vão finalmente conseguir ver-se livre um do outro. Será?

M  
U  
S  
E  
U  
E  
  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
S  
  
D  
O  
  
P  
O  
R  
T  
O

## PASSEIOS LITERÁRIOS EM FAMÍLIA

Com Graça Lacerda

As famílias são convidadas a descobrir a cidade a um ritmo tranquilo, num percurso que estimula a imaginação e a curiosidade. Ao longo do passeio, jogos de palavras e pequenos desafios criativos promovem a participação ativa e o diálogo entre diferentes gerações, transformando o espaço urbano num lugar de encontro, partilha e descoberta.

SÁB 4 ABR, 11H  
Ponto de encontro → BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT  
Fim → JARDIM DO ROSEIRAL  
Entrada gratuita / 20 participantes  
Inscrição → Através de formulário em [museudoporto.pt](http://museudoporto.pt) ou [bmp.cm-porto.pt](http://bmp.cm-porto.pt)  
Famílias com crianças a partir dos 6 anos

ANA LUÍSA AMARAL: A TEIA DAS PALAVRAS

Neste passeio literário inspirado na obra de Ana Luísa Amaral, autora de «A História da Aranha Leopoldina», a poesia ganha vida em cada passo. Partimos da Biblioteca Municipal Almeida Garrett e seguimos até ao Jardim do Roseiral, no Palácio de Cristal, num percurso onde as palavras cruzam leituras, desafios criativos, momentos de partilha, imaginação e natureza. Na véspera do que seria o seu 70.º aniversário, evocamos a autora que confessou «desde que comecei a saber juntar uma palavra a seguir à outra, comecei a escrever poemas ou histórias». Um convite aberto a pequenos e grandes leitores e sonhadores.

## CONTOS NO JARDIM DO MARQUÊS

Com Graça Lacerda, Helena Vieira e Verónica Magalhães

SÁB 4, QUI 9 E SEX 10 ABR, 11H/15H30  
BIBLIOTECA POPULAR DE PEDRO IVO  
Entrada gratuita / 10 participantes  
Inscrição → Através de formulário em [museudoporto.pt](http://museudoporto.pt) ou [bmp.cm-porto.pt](http://bmp.cm-porto.pt)  
Dos 3 aos 6 anos

Convidamos os mais pequenos a usufruírem da Biblioteca Popular de Pedro Ivo e dos seus jardins, participando de momentos de leitura, seguidos de oficinas criativas.

## SÁBADOS A CONTAR

Com Helena Vieira e Verónica Magalhães

SÁB 11 ABR, 11H / SÁB 18 ABR, 15H30  
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT  
Entrada gratuita / 20 participantes  
Inscrição → Através de formulário em [museudoporto.pt](http://museudoporto.pt) ou [bmp.cm-porto.pt](http://bmp.cm-porto.pt)  
Dos 3 aos 6 anos

Histórias para ouvir, mãos para criar e muita imaginação para brincar! Pensada para crianças dos 3 aos 6 anos, esta atividade convida pequenos leitores e famílias a entrar numa Hora do Conto repleta de magia, seguida de um ateliê criativo onde as histórias ganham forma, cor e movimento.

## ONCE UPON A TIME...

Hora do Conto em inglês com o British Council

SÁB 4 ABR, 15H30  
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT  
Entrada gratuita / 20 participantes  
Inscrição → Através de formulário em [museudoporto.pt](http://museudoporto.pt) ou [bmp.cm-porto.pt](http://bmp.cm-porto.pt)  
Dos 6 aos 10 anos

No primeiro sábado de cada mês, as crianças dos 6 aos 10 anos de idade são convidadas a assistir à Hora do Conto em língua inglesa, exercitando assim competências linguísticas de forma lúdica. Uma iniciativa realizada em cooperação com o British Council do Porto.



600  
Blève n°  
Marthe de Souza  
Rue Cravinho de Ta  
s. Chamed de  
Pnt

# MAIO



# → MUSEU AURÉLIA E SOFIA DE SOUZA

## DIÁLOGO DUPLO

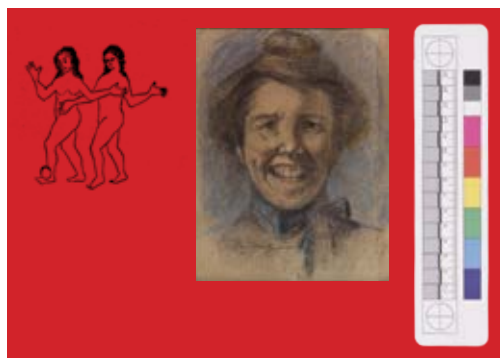
Curadoria ↓  
RITA ROQUE

Inauguração ↓  
SÁB 2 MAI

A renomeação da Casa Marta Ortigão Sampaio como Museu Aurélia e Sofia de Souza assinala-se com a inauguração simultânea de duas exposições, que corporizam este gesto de reverência pelo legado de Marta Ortigão Sampaio, cuja visão tornou possível a preservação e projeção das obras das duas artistas. Com curadoria e desenho expositivo de Rita Roque, a exposição «Diálogo Duplo» propõe uma intervenção que atravessa todo o edifício, posicionando as obras de Aurélia e Sofia de Souza numa relação viva com o presente. Neste encontro entre obras, gestos e perspetivas, o passado deixa de ser arquivo imóvel e torna-se matéria viva: um território ativo para novas leituras, deslocamentos e traduções.

A exposição conta com obras inédita de Sofia Leitão e Luísa Mota e com uma ativação performativa de Ana Rocha. Ao longo do período expositivo será ainda concebida uma publicação, desenhada por Luísa Martelo, a qual, além das artistas mencionadas, incluirá contributos de Catarina Vasconcelos e Isabel Carvalho. A publicação conta ainda com textos de Eduarda Neves, Laura Castro, Lúcia Almeida Matos, Mafalda Gomes Teixeira, Marlene Rocha, Rosa Maria Martelo e Susana Lourenço Marques. Haverá também um ciclo de conversas organizado por Isabel Lopes Gomes.

A proposta desafia as artistas a abrir o acervo do museu dedicado às duas pintoras, convocando diferentes modos de contemplação e interpretação e colocando em relação temporalidades, sensibilidades e linguagens distintas. A exposição procura revelar uma poética do gesto, onde a esperança e o acolhimento se cruzam com a vontade de transmitir conhecimento. Ao mesmo tempo, convoca um sentido de aventura e uma consciência profunda do tempo em que as coisas se fazem – o tempo da criação, da observação e da lenta tradução das formas de ver.



## SEABRANANO E SEABRINA

Artista ↓  
CONSTANÇA MEIRA

Curadoria ↓  
RAQUEL HENRIQUES DA SILVA

Inauguração ↓  
SÁB 2 MAI

No Museu Aurélia e Sofia de Souza, um espaço mágico e feminino, ecoa a mesma época vivida pelas mulheres da família da artista Constança Meira. Sendo todas elas criativas, ganha pleno sentido uma exposição de cariz pessoal, intimista, de rememoração científica e afetiva.

Esta exposição trata-se de uma instalação constituída por diversos conjuntos de objetos e apresenta-se como uma reflexão íntima sobre a memória familiar, própria. Uma linhagem onde pontuam figuras femininas e que se extinguirá a breve trecho, restando apenas a memória. São objetos familiares (papéis, cartas, fotografias, luvas, ninhos, desenhos, lupas, minerais, caixas, etc.) recolhidos, recompostos e reconstruídos (com ninhos, ossos, etc.), dispostos em caixas, cofres, molduras, pequenos plintos, ou protegidos em redomas. Objetos organizados segundo um critério naturalista, metódico e científico, mas profundamente emocional, ancorado no passado científico da família, e daí reclamando o título «Seabranano e Seabrina», géneros de insetos hemípteros da fauna portuguesa, cunhados em homenagem ao bisavô materno da artista, Antero de Seabra (1874—1952), insigne naturalista e entomologista português.



«Tia Laura», 2022  
Paleta MDF, pelo, navalha com cabelo e retrato  
38,5 x 30,5cm  
Fotografia de Eduardo Ribeiro, editada por António Alves

## → CASA DO INFANTE / GABINETE DO TEMPO

### CALL OF THE WEST

Artista ↓  
VICTOR TORPEDO

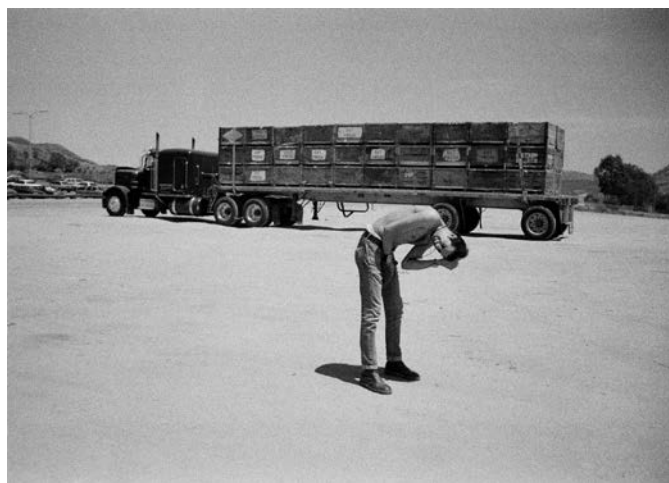
Curadoria ↓  
FILIPE RIBEIRO

Comissariado ↓  
PAULA GUERRA E RITA ROQUE

Inauguração ↓  
SEX 8 MAI

«*Call of the West*» é uma história reencontrada. Esta exposição, a realizar-se na Casa do Infante, integra o programa da KISMIF Conference 2026. Trata uma narrativa longínqua de uma viagem, de uma amizade e de um momento irrepetível da cultura *underground* portuguesa. Estes registos fotográficos – feitos por Victor Torpedo em 1997 (com edição e tratamento de negativos de 35mm por Pedro Medeiros) – narram a primeira viagem dos Tédio Boys aos EUA. Era o augúrio de um mundo que se encontrava (e encontra) mergulhado numa série crescente de incertezas e riscos. Estes registos fotográficos são as provas de contacto de uma existência. Este trabalho é sobre um momento. Um eco coberto de poeira de Las Vegas, do isolamento das *Badlands*, do *backstage* do CBGB, *Hollywood Boulevard* e de *Graceland*. Além disso, é um trabalho artístico-criativo que retrata o tema da diáspora, o movimento e a necessidade de sair, indo em busca de algo diferente, tendo as culturas *DIY* e a imaginação crítica como um domínio crucial de resistência cultural e política.

© Victor Torpedo, Nevada, 1997



58

MAI

M  
U  
S  
E  
U  
E  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
S  
D  
O  
P  
O  
R  
T  
O

## → BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

### AS CORES DA PALAVRA

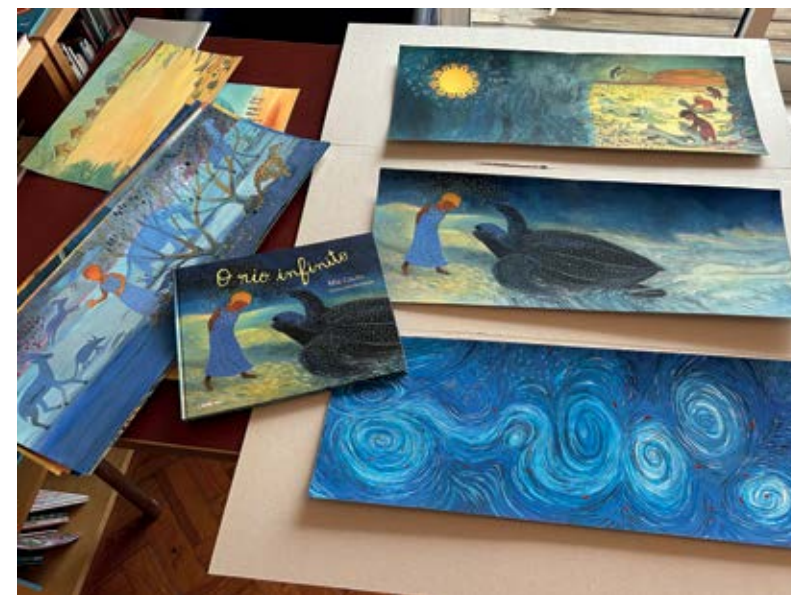
5 LIVROS DE MIA COUTO ILUSTRADOS POR DANUTA WOJCIECHOWSKA

Abertura ↓  
SEG 11 MAI

A exposição explora o diálogo entre os textos de cinco livros de Mia Couto e as ilustrações de Danuta Wojciechowska. No seu todo, a exposição representa um período de colaboração entre os dois autores de quase 20 anos (de 2001 a 2018), integrando as ilustrações dos livros «A Água e e a Águia», «O Gato e o Escuro», «A Chuva Pasmada», «O Beijo da Palavrinha» e «O Menino no Sapatinho».

A exposição enquadra-se na residência artística que a ilustradora fará na Biblioteca Municipal Almeida Garrett de 11 a 16 de maio, com oficinas de expressão artística dirigidas ao público escolar e a famílias.

© Danuta Wojciechowska



59

MAI

# PROGRAMA DE MÚSICA

## A MÚSICA E O ÓRGÃO IBÉRICO – CICLO DE CONCERTOS NO CENTRO HISTÓRICO DO PORTO EM 3 ATOS

DOM 31 MAI, 17H  
IGREJA DOS CLÉRIGOS  
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço

PONTES IBÉRICAS II:  
ENTRE ÓRGÃO E CRAVO — MÚSICA IBÉRICA SETECENTISTA  
Com Pedro M. Monteiro (órgão) e Rui Soares (cravo)

A série «Pontes Ibéricas», integrada na programação dedicada ao órgão ibérico no Centro Histórico do Porto, apresenta o seu segundo concerto, em mais um momento do programa de comemorações dos 30 anos da classificação da cidade como Património da Humanidade pela UNESCO.

Neste concerto, dedicado à música ibérica setecentista para órgão e cravo, a sensibilidade estética do barroco tardio e do gosto rococó constitui o pano de fundo de uma nova música de tecla, progressivamente emancipada da escrita coral, que acompanha a assimilação das linguagens italianas da sonata e do estilo concertante. Este repertório traduz uma apropriação criativa desses modelos, reinterpretados à luz dos contextos ibéricos. A clareza formal do novo gosto clássico convive com práticas herdadas, dando origem a um classicismo de feição singular. Órgão e cravo surgem em diálogo histórico, partilhando repertórios e gestos idiomáticos, ainda que explorados em momentos distintos do concerto.

Num período de transição, o piano afirma-se progressivamente, reconfigurando o panorama dos instrumentos de tecla e contribuindo para a perda gradual de centralidade dos instrumentos tradicionais. Esta dinâmica reflete a circulação entre espaços litúrgicos e cortesãos ao longo do século XVIII, onde, mesmo na escrita para tecla a solo, o contraste e o diálogo se afirmam como princípios estruturantes. O programa evidencia, assim, a Península Ibérica como espaço de convergência e reinvenção de estilos europeus.

MALHA  
Porto,  
Património  
de pessoas

60

MAI

M  
U  
S  
E  
U  
  
E  
  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
S

## COMpositoras PORTUGUESAS — AUTORIA MUSICAL NO FEMININO

SÁB 16 E 30 MAI, 16H  
MUSEU ROMÂNTICO  
Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto

Com ↓  
ANA ROSA (soprano)  
LUÍS DUARTE (piano)  
MARTA NABAIS LEITE (piano solo)

Programação ↓  
SOFIA LOURENÇO

A invisibilidade em que tem sido mantido um amplo domínio de criação artística potenciou a necessidade de se fazer ouvir obras de autoria musical no feminino. Em maio, o Museu e Bibliotecas do Porto dá palco à música de compositoras mais desconhecidas e menos interpretadas da viragem do século XX, na sua maioria de nacionalidade portuguesa (Berta Alves de Souza, Francine Benoît), mas também de outras origens que partilham a língua portuguesa ou estéticas afins (Maria de Lurdes Martins, Mariza Resende, Ângela da Ponte).

Marta Nabais Leite  
Fotografia de Ana Lopes



61

MAI

# PROGRAMA DE MÚSICA

## JAZZ NO RESERVATÓRIO

SÁB 23—DOM 24 MAI, 16H30  
RESERVATÓRIO

Entrada livre, sujeita à lotação do espaço

Programação ↓

HUGO CARVALHAIS

Após o êxito das três primeiras edições do Jazz no Reservatório, que contaram com a presença de nomes incontornáveis da cena jazz nacional e internacional – como Maria João, TGB, Mané Fernandes, SUL, Carlos Bica Quarteto, ENEMY, Troll's Toy, João Paulo Esteves da Silva Trio, Liftoff, Carsten Dahl Trio, Anfré Santos e Lokomotiv – o festival regressa para a sua 4.ª edição, abrindo novamente os jardins do Reservatório à celebração da música e da criatividade.

De carácter assumidamente eclético, esta edição propõe um percurso sonoro que atravessa diferentes linguagens e gerações do jazz. Do Quinteto de Mário Franco, na apresentação do seu mais recente trabalho discográfico, ao trio do reconhecido saxofonista e compositor Andy Sheppard, passando pelo quarteto do premiado Eduardo Cardinho e culminando com o aclamado trio do pianista Mário Lagninha, o programa oferece ao público uma experiência rica, diversa e envolvente.

Reforçando a sua vocação internacional, o festival volta a integrar artistas de reconhecido mérito além-fronteiras, destacando-se a presença do trio liderado pelo brilhante saxofonista Andy Sheppard, contribuindo para o diálogo entre diferentes cenas e abordagens contemporâneas do jazz.

Fotografia de Rui Oliveira



M  
U  
S  
E  
U  
E  
  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
S  
  
D  
O  
  
P  
O  
R  
T  
O

### PROGRAMA

SÁB 23 MAI, 16H30  
MÁRIO FRANCO QUINTETO

Neste novo projeto, em quinteto, o ponto de partida para a criação de Mário Franco consistiu em explorar e desenvolver duas ideias principais, que se complementam. A primeira, a de procura, a qual pode tomar várias formas, mas que, para este projeto, o contrabaixista imaginou ser aquilo que move a humanidade desde tempos imemoriais: a procura de mais conhecimento, de um sentido para a vida, de uma vida melhor, de novos caminhos e possibilidades. A segunda é a ideia de convergência, onde a linguagem musical se transforma em local de encontro, diálogo e partilha, num mundo que se mostra atualmente cada vez mais dividido e fragmentado. Todos os seus projetos têm como inspiração a sua experiência e a percepção do mundo, enquanto artista completo (contrabaixista, compositor, bailarino). À constante procura, que antecede as primeiras ideias musicais, acrescenta-se a convergência do diálogo musical estabelecido pelas inúmeras influências do Jazz e da música improvisada dos dias de hoje.

SÁB 23 MAI, 17H30  
ANDY SHEPPARD TRIO

Andy Sheppard Trio, conta com a icónica pianista italiana Rita Marcotulli e o conceituado contrabaixista francês Michel Benita. A música para este trio foi escrita e incubada durante um período que permitiu a Sheppard dedicar-se quase exclusivamente ao trabalho de composição. Oferece-nos uma visão compartilhada sobre o desenvolvimento de uma convergência de caminhos musicais, a partir de estruturas projetadas por Sheppard com base nas suas composições melódicas fluidas, convidando cada membro a aventurar-se em infinitas possibilidades de improvisação com uma estética aberta. O trio tem sido recebido com grande sucesso pelo público em toda a Europa e gravou recentemente para a ECM o seu primeiro disco, produzido por Manfred Eicher. A gravação teve lugar no Auditorio Stelio Molo – RSI, em Lugano, e o lançamento está previsto para 2026.

DOM 24 MAI, 16H30  
EDUARDO CARDINHO QUARTETO

Vibrafonista, compositor e produtor residente no Porto, Cardinho tem-se vindo a destacar como um dos músicos mais criativos da sua geração, conhecido pela abordagem ao vibrafone, rítmica e de sonoridade especial. Vencedor da edição de 2025 para 'Melhor Álbum Jazz' dos Prémios PLAY, Cardinho desenvolveu ao longo dos anos a sua própria voz no vibrafone apresentando-se com um jazz original, moderno e vivo. Trabalha em simultâneo entre o jazz e a música improvisada, música erudita, pop e música eletrónica. O vibrafone de Cardinho tem a capacidade de nos surpreender sempre, quase parecendo ter a expressividade de um piano.

DOM 24 MAI, 17H30  
MÁRIO LAGINHA TRIO

Com uma carreira de mais de três décadas, Mário Lagninha é habitualmente conotado com o mundo do jazz, mas o universo musical que foi construindo é mais vasto, passando pelas sonoridades brasileiras, indianas, africanas, pela *pop* e o *rock*, e pelas bases clássicas que presidiram à sua formação. Dono de uma forte personalidade musical, é na partilha com outros músicos que assenta igualmente a sua carreira. Um dos aspetos que ressalta em qualquer atuação do Mário Lagninha Trio é uma invulgar cumplicidade entre o piano de Mário Lagninha, o contrabaixo de António Quintino e a bateria de Alexandre Frazão, de que resulta uma evidente alegria de estarem juntos em palco e uma aparente facilidade que decorre de um grande domínio dos instrumentos e de uma forte identificação com a linguagem musical do pianista e líder do grupo.

# PROGRAMA DE MÚSICA

## CONCERTO COMEMORATIVO 25 ANOS PORTO 2001

SEX 8 MAI, 21H  
CASA DA MÚSICA  
Bilhetes disponíveis em [casadamusica.pt](http://casadamusica.pt) ou no local

Com ↓  
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

O maestro britânico Alpesh Chauhan, diretor musical da Companhia de Ópera de Birmingham, apresenta-se pela primeira vez na Casa da Música, trazendo a «Sinfonia n.º 8» de Chostakovitch, uma das obras sinfónicas mais controversas do compositor russo. Escrita no verão de 1943, em plena Segunda Guerra Mundial, o seu pendor sombrio e desesperado foi mal recebido na União Soviética, tendo em conta os então recentes sucessos do Exército Vermelho. Chostakovitch ter-se-á defendido dizendo que a Oitava era «uma obra otimista e um hino à vida», com base no conceito de que «tudo o que é escuro e tenebroso tende a desaparecer e o belo acaba por triunfar». Nos 120 anos do nascimento do compositor, esta é uma oportunidade para ouvir uma das suas obras mais sublimes e misteriosas, raramente apresentada em concerto.

Dmitri Chostakovitch (1906–1975)  
Fotografia de Roger Rössing (1929–2005)  
Coleção *Deutsche Fotothek*



**MALHA**  
Porto,  
Património  
de pessoas

64

MAI

# CURSO BREVE

M  
U  
S  
E  
U  
E  
  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
S  
  
D  
O  
  
P  
O  
R  
T  
O

SÁB 11 E 18 MAI, 18H–20H  
SÁB 23 MAI, 14H30–17H30  
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT /  
AUDITÓRIO

Entrada 7 euros / 3,50 euros com cartão da biblioteca ou cartão Porto.  
Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto

O INCRÍVEL RUBEN A.  
Com Dália Dias e Fernando Pinto do Amaral

Ruben A. (Ruben Alfredo Andresen Leitão, 1920–1975) é um dos mais singulares escritores portugueses da segunda metade do século XX. Tendo-se distinguido no domínio da ficção com diversas obras narrativas e dramáticas, com destaque para o seu romance de referência, «A Torre da Barbela» (1965). No sentido de manter vivo o interesse do público leitor pela obra de um autor cuja infância está intimamente ligada à cidade do Porto – o que está refletido na sua originalíssima escrita autobiográfica – pedimos emprestado o título do colóquio com que, no ano passado, a Fundação Calouste Gulbenkian homenageou o escritor, e convidamos dois estudiosos da sua obra, Dália Dias e Fernando Pinto do Amaral para, a duas vozes, orientarem este curso breve. A análise de Dália Dias reflete sobre a afirmação do próprio autor «Eu sou profundamente clássico porque nitidamente moderno» e visita o arquivo frágil contido em «Páginas de Ruben A.». Fernando Pinto do Amaral parte de «O Mundo à Minha Procura» para traçar o percurso biográfico de Ruben A., incluindo a infância no Campo Alegre, o curso de História, a paixão pelo Minho ou o interesse pela figura do rei D. Pedro V. Num segundo momento propõe uma leitura do romance «Silêncio para 4», para abordar a vertigem da escrita do seu autor.

PROGRAMA

SEG 11 MAI, 18H

«O MUNDO À MINHA PROCURA»: «EU SOU PROFUNDAMENTE CLÁSSICO PORQUE NITIDAMENTE MODERNO»  
Com Dália Dias

SEG 18 MAI, 18H

PÁGINAS DE RUBEN A.: O ARQUIVO FRÁGIL  
Com Dália Dias

SÁB 23 MAI, 14H30

I. VISÃO GLOBAL SOBRE A PERSONALIDADE E A OBRA LITERÁRIA DE RUBEN A.  
II. O ROMANCE «SILÊNCIO PARA 4» NO CONTEXTO DA OBRA DE RUBEN A.  
Com Fernando Pinto do Amaral

Ruben A. com Sophia de Mello Breyner (à esq.) e Isabel da Nóbrega, julho de 1958  
Fotografia de autor desconhecido



65

MAI

# CAMINHOS DO ROMÂNTICO

SÁB 23 MAI, 14H30

Ponto de encontro → ENTRADA PRINCIPAL DO PALÁCIO DE CRISTAL

Fim → RUA DO OURO (BICALHO)

Entrada 2 euros / 25 participantes

Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto, disponível um mês antes da realização de cada percurso

CAPITALISTAS E OPERARIADO NO VALE DE MASSARELOS:

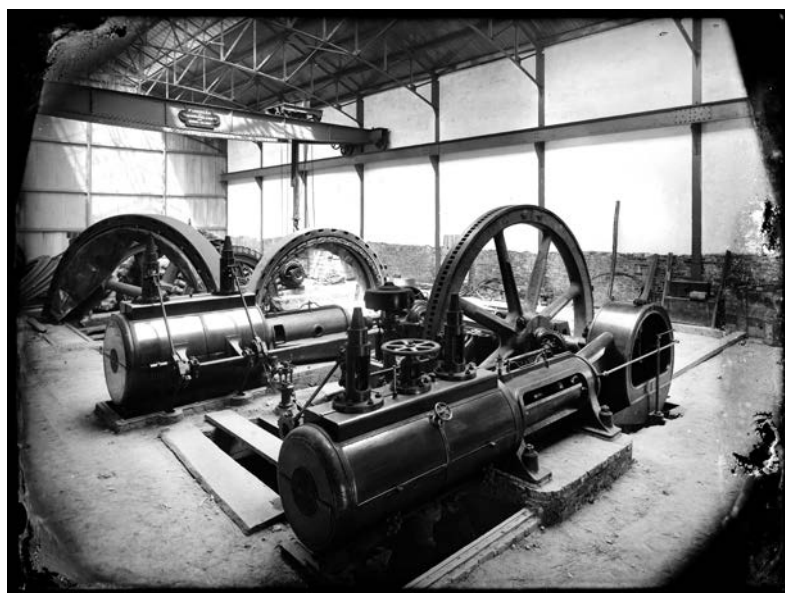
O CASO DO SETOR METALÚRGICO

Com José Luís Braga

Diversas fábricas prosperaram no vale de Massarelos, no seguimento do Cerco do Porto. Uma das indústrias que serviu de base ao desenvolvimento da arquitetura do ferro no Porto foi a da fundição. Destaca-se aqui a história da fundição de Massarelos, a mais importante indústria deste ramo de atividade no Porto. Os movimentos sociais são aqui aflorados através da explicitação das incidências relacionadas com a greve de 1909, que evidenciou a cumplicidade dos metalúrgicos com o movimento socialista. A fundição de Massarelos dedicava-se ao fabrico de material para máquinas agrícolas e industriais, pontes, coberturas metálicas, elevadores hidráulicos, máquinas a vapor, colunas e gradeamentos, entre outras aplicações.

Atividade não coberta por seguro de acidentes pessoais.

Fundição de Massarelos  
Acervo do Centro Português de Fotografia



66

MAI

# DERIVA

M  
U  
S  
E  
U  
E  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
D  
O  
P  
O  
R  
T  
O

TER 5 E SÁB 9 MAI, 14H30

Ponto de encontro → JARDIM DA CORDOARIA (JUNTO AO PARQUE INFANTIL)

Fim → JARDIM DAS VIRTUDES

Entrada 2 euros / 25 participantes

Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto

DO JARDIM DA CORDOARIA AO JARDIM DAS VIRTUDES

Com Luís Alves

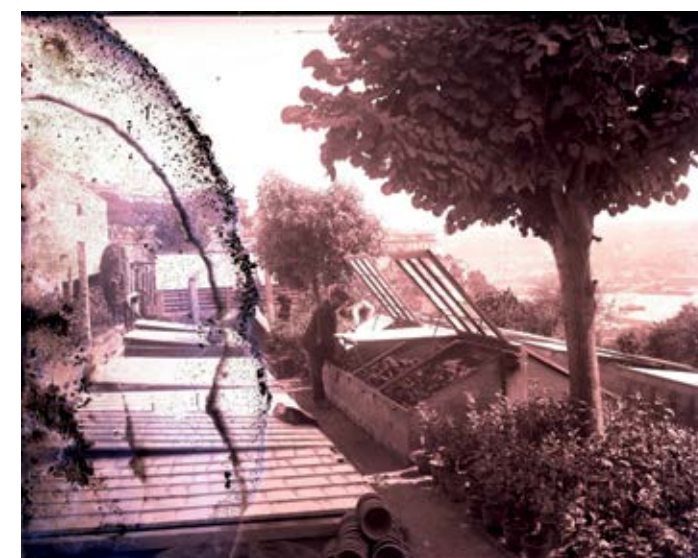
O Jardim da Cordoaria e o Jardim das Virtudes integram a estrutura verde do Porto e guardam, nas suas alamedas e socalcos, árvores que testemunham a construção paisagística e cultural da cidade. Alguns destes exemplares assumem particular relevância histórica e botânica, sendo oficialmente reconhecidos como árvores classificadas de interesse público.

Ao longo do percurso serão observadas espécies marcantes da paisagem urbana como plátanos, tílias, carvalhos, cedros e araucárias, bem como o notável *ginkgo* das Virtudes, o maior exemplar de *Ginkgo biloba* em Portugal. Através destas árvores será explorada a relação entre botânica e transformação urbana, compreendendo o arvoredado como herança viva.

Esta deriva propõe um olhar atento sobre a cidade a partir das suas árvores, entendidas como testemunhas de mudanças sociais e ambientais. Entre a densidade do jardim histórico e os socalcos abertos ao Douro, o percurso convida a ler a paisagem como documento e experiência sensível do Porto contemporâneo.

Atividade não coberta por seguro de acidentes pessoais.

Jardins da Real Companhia Hortícola-Agrícola Portuense  
Arquivo Foto Guedes  
Acervo do Arquivo Histórico Municipal do Porto



MFLHA  
Porto,  
Património  
de pessoas

67

MAI

# VISITAS

## ÀS 12H30

TER 5 MAI, 12H30  
RESERVA DO MUSEU DO PORTO  
Entrada gratuita / 10 participantes  
Inscrição → Através de formulário em [museudoporto.pt](http://museudoporto.pt)

VER POR DENTRO O LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO DA RESERVA DO MUSEU DO PORTO — À DESCOBERTA DA PINTURA SOB AS CAMADAS ESCURECIDAS PELO TEMPO  
Com Ana Rita Veiga e Carolina Barata

Nesta visita, os participantes terão oportunidade de observar os tratamentos de conservação e restauro em curso e conversar com a equipa residente.

## O QUE ESTÁ GUARDADO NÃO ESTÁ ESQUECIDO

Com Manuel Azevedo Graça

DOM 17 MAI, 11H  
MUSEU DO VINHO DO PORTO  
Entrada gratuita / 20 participantes  
Inscrição → Através de formulário em [museudoporto.pt](http://museudoporto.pt)

O Museu do Porto guarda milhares de objetos nas suas Reservas, onde são estudados e preservados. De tempos a tempos, alguns desses objetos irão aparecer ou reaparecer. Vê-los ou revê-los irá acontecer no terceiro domingo de cada mês. Que peça é? Qual é a sua história? A que coleção pertence? Será uma surpresa!



## VISITA BOTÂNICA

DOM 31 MAI, 11H  
MUSEU AURÉLIA E SOFIA DE SOUZA  
Entrada gratuita / 20 participantes  
Inscrição → Através de formulário em [museudoporto.pt](http://museudoporto.pt)

A NATUREZA COMO IMAGEM E MATÉRIA  
Com Luís Alves

Visitas que exploram, a partir das representações de plantas presentes nas coleções, itinerários de relação entre imagem, ciência e cultura, revelando os modos como a natureza foi historicamente concebida, representada e apropriada em diferentes contextos e materializações.

No Museu Aurélia e Sofia de Souza, a natureza revela-se na pintura, nos objetos e no jardim, ora observada com olhar quase científico, ora transformada em ornamento e símbolo. Entre arte e quotidiano, o mundo vegetal surge como imagem, matéria e memória cultural, revelando como a burguesia portuense dos séculos XIX e XX olhou, representou e trouxe a natureza para dentro de casa.

Jardim do Museu Aurélia e Sofia de Souza  
Fotografia de António Alves



# DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

SÁB 16—SEG 18 MAI  
Entrada gratuita

Desde 1977, o ICOM (Concelho Internacional de Museus) organiza anualmente, a 18 de maio, ou próximo desta data, o Dia Internacional dos Museus, um momento especial para a comunidade museológica internacional. Com a missão de sensibilizar para a importância dos museus enquanto meio de intercâmbio cultural, enriquecimento das culturas e desenvolvimento da compreensão mútua, da cooperação e da paz entre os povos, esta data tem captado, ao longo dos anos, uma atenção crescente a nível mundial.

O tema deste ano, «Museus unindo um mundo dividido», sublinha o papel insubstituível dos museus enquanto espaços de diálogo, inclusão e cultura de paz, capazes de aproximar gerações, fortalecer comunidades e estender pontes entre culturas num mundo cada vez mais marcado por desigualdades e polarização.

No Porto, o programa desta edição conta com a participação de cerca de 30 museus, que, em conjunto, pensaram e conceberam dezenas de propostas completamente gratuitas, em que se destaca a gratuidade da entrada nos museus aderentes e o «Museus Paper», um *pedipaper* que reserva uma oferta para quem completar uma das rotas museológicas.

Mesa de biblioteca de João Allen  
Autor desconhecido, 1830  
Museu do Porto / Coleção Museu Romântico  
Fotografia de Stills I Vasco Célio



# OFICINAS

M  
U  
S  
E  
U  
  
E  
  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
  
D  
O  
  
P  
O  
R  
T  
O

SÁB 9 E 23 MAI, 14H30  
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT /  
SALA DE FORMAÇÃO  
Entrada 7 euros / 3,50 euros com cartão da  
biblioteca ou cartão Porto. / 20 participantes  
Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu  
e Bibliotecas do Porto  
Maiores de 16 anos

INTRODUÇÃO À GENEALOGIA — PESQUISA  
GENEALÓGICA EM BASES DE DADOS ONLINE  
Com Francisco Queiroz

Atualmente, quase toda a pesquisa necessária para se completar uma árvore genealógica pode ser feita a partir de casa. Mesmo para se elaborar um texto histórico sobre determinada família, na maioria dos casos a informação que precisamos já está disponível na Internet. Contudo, estas aparentes facilidades trazem também dificuldades: hoje em dia, um dos grandes problemas da pesquisa genealógica, para quem não tem formação histórica e não domina tudo o que se relacione com a *internet*, é precisamente o desconhecimento sobre onde pode estar a informação que interessa e quais os passos para chegar até ela. É comum que nos fiquemos pela informação mais óbvia, ou por aquela que é sugerida por ferramentas de Inteligência Artificial, desconhecendo que muito mais pode ser encontrado a partir do nosso computador. Esta formação prende-se, pois, com a necessidade de saber como pesquisar, onde pesquisar, como ultrapassar os obstáculos que surgem, que meios usar para facilitar a pesquisa e torná-la mais ampla e eficaz, e como organizar a informação recolhida.

SÁB 9 MAI, 14H30  
PESQUISA NA INTERNET

SÁB 23 MAI, 14H30  
ORGANIZAÇÃO DE DADOS

# INVENTÁRIO

SÁB 30 MAI, 14H30  
MUSEU ROMÂNTICO  
Entrada gratuita / 10 participantes  
Inscrição → Através de formulário em  
museudoporto.pt

ARQUIVO DO OBJETO INVISÍVEL  
Com Gonçalo Fonseca

Nesta oficina, cada participante é convidado a trazer um objeto pessoal e a descobrir a história íntima que ele guarda. A partir de exercícios de escrita sensível e de composição visual, constrói-se uma pequena caixa ou vitrina para guardar a peça. Entre memórias e detalhes, o objeto transforma-se num «pequeno tesouro» – um museu portátil onde se cruzam afetos, narrativa e imaginação. No final, cada pessoa leva consigo uma peça única, um espaço poético de significado e presença.

Imagem gerada por ferramenta de inteligência artificial



## CLUBE DE LEITURA

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT /  
SALA DE FORMAÇÃO

Entrada gratuita / 20 participantes  
Inscrição → Através de formulário em  
museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt  
Maiores de 16 anos

### CONTOS EM DIÁLOGO

Com Eva Carvalho e Maria João Sampaio

Em maio, escolhemos um texto de Ruben A., extraído de «O Mundo à Minha Procura», que relata episódios da sua infância no Porto, na quinta do Campo Alegre, nos anos 20 e 30 do séc. XX, para dialogar com uma narrativa de uma autora de língua inglesa, celebrada como uma das figuras definitivas do modernismo literário, que por essa época publicava em Londres este conto.

QUI 7 MAI, 18H30

«O NAUFRÁGIO DO DEISTER» EM «O MUNDO À MINHA PROCURA», DE RUBEN A.

QUI 21 MAI, 18H30

«AS FILHAS DO FALECIDO CORONEL»,  
DE KATHERINE MANSFIELD

## CLUBE DA SAÚDE

TER 12 MAI, 14H30

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Entrada gratuita  
Inscrição → Através de formulário em  
museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt

### NÓS E OS ECRÃS

Com Mafalda Mateus

A sessão do mês de maio convida à reflexão sobre a utilização das tecnologias de forma segura, equilibrada e consciente. Através de atividades dinâmicas e de uma discussão participada, serão explorados os benefícios e os riscos das tecnologias, com o objetivo de promover a literacia digital, o pensamento crítico e a capacidade de realizar escolhas informadas no mundo digital. Pretende-se, ainda, reforçar estratégias para um uso mais saudável e responsável dos ecrãs no quotidiano.

## CLUBE DE LEITURA SÉNIOR

Com Albina Pacheco e Iria Teixeira

Iniciativa de promoção da leitura, que visa estimular o gosto pela partilha de livros e a interação social. Os textos são criteriosamente selecionados e enviados aos interessados que, posteriormente, se encontram para ler, discutir pontos de vista e partilhar experiências e memórias.

QUI 14 MAI, 14H30

BIBLIOTECA DE AUTORES PORTUENSES

Entrada gratuita / 20 participantes  
Inscrição → Através de formulário em  
museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt

QUA 27 MAI, 14H30

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALDOAR,  
FOZ DO DOURO E NEVOGILDE

Entrada gratuita, mediante inscrição no projeto  
«Trajetórias» / 20 participantes

«AS FABULOSAS HISTÓRIAS DELA: CONTOS DO PORTO IMAGINADO», DE BEATRIZ PACHECO PEREIRA

## BOOK QUIZ

Com Guilherme Cobretti

SÁB 16 MAI, 18H30

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço /  
40 participantes  
Maiores de 16 anos

Um convite a todos os que gostam de livros para um *quiz* literário na Biblioteca, onde Guilherme Cobretti desafia os leitores a porem à prova os seus conhecimentos literários. Num ambiente descontraído, os participantes organizam-se em equipas espontâneas para responderem aos desafios deste jogo dinâmico e divertido, focado no universo dos livros. Nenhum estilo, corrente, autor e época será deixado de parte. Basta aparecer para participar. Haverá prémios para os vencedores.

M  
U  
S  
E  
U

## INFANTOJUVENIL

### OFICINAS PARA FAMÍLIAS

SÁB 2 MAI, 15H

ENTRE QUINTAS

Entrada gratuita / 10 crianças

Inscrição → Através de formulário em  
museudoporto.pt  
A partir dos 5 anos

MÃOS NA TERRA

Com Manuela de Castro

Vamos pensar na terra e na natureza. Falar sobre elas, do tanto que nos dão, e da extrema importância do respeito que lhes devemos ter. O tanto que nos oferecem e o tanto que nos devolvem em imaginação para podemos construir, inventar e criar! Daremos um passeio pelo mundo das formas, dos cheiros, das cores e das texturas. As nossas mãos serão as protagonistas e ganharão toda a sua expressão. Vamos falar de experiências estéticas, de criatividade e de imaginação – da nossa e da de dois artistas incríveis: Rosa Ramalho e Nei Leite Xakriabá! Arriscas sujar as mãos e dar forma à tua imaginação?

SÁB 23 MAI, 11H

MUSEU DO VINHO DO PORTO

Entrada gratuita / 10 crianças

Inscrição → Através de formulário em  
museudoporto.pt  
A partir dos 4 anos

CORES E TONS DO VINHO

Com Walter Almeida

O Museu do Vinho do Porto abre as suas portas e convida à exploração da sua nova exposição e da paisagem envolvente. Será o ambiente inspirador e desafiador para a prática do desenho à vista em família.

O resto... deixemo-nos guiar pelas cores do vinho. Junta-te a nós nessa aventura!

SÁB 30 MAI, 11H

CASA DO INFANTE

Entrada gratuita / 20 participantes

Inscrição → Através de formulário em  
museudoporto.pt  
A partir dos 6 anos

A ROTA DAS ESPECIARIAS #2

Com Monitores do Museu do Porto

O impacto da descoberta de plantas vindas de novos continentes é vasto para a alimentação, a medicina e o comércio. Nesta oficina, vamos traçar percursos com cor, num mundo com novo sabor e odor.

## ONCE UPON A TIME...

Hora do Conto em Inglês com o British Council

SÁB 2 MAI, 15H30

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Entrada gratuita

Inscrição → Através de formulário em  
museudoporto.pt ou bmp.cm-porto.pt  
Dos 6 aos 10 anos

No primeiro sábado de cada mês, as crianças dos 6 aos 10 anos de idade são convidadas a assistir à Hora do Conto em língua inglesa, exercitando assim competências linguísticas de forma lúdica. Uma iniciativa realizada em cooperação com o British Council do Porto.



# ESPETÁCULOS PARA FAMÍLIAS

SÁB 2 MAI, 11H  
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT / AUDITÓRIO  
Entrada gratuita, mediante levantamento de bilhete no local / 186 participantes  
Maiores de 3 anos

SABER IR AO FUNDO  
Com Frenesim

«Saber ir ao fundo» é um espetáculo para toda a família, onde som, imagem e cena se fundem, numa composição para eletrónica, voz cantada e desenho e transformação ao vivo do espaço cénico. Aqui, descobrimos que é quando vamos ao fundo que encontramos respostas que são perguntas, que nos deparamos com diferentes caminhos e formas de mergulhar, que aprendemos a respirar e a ver o fundo do mar, e que voltamos à superfície com ainda mais perguntas e mais fôlego de procurar.

Este espetáculo convoca-nos à perspicácia sábia e imaginativa das crianças na exploração de formas de enfrentar as complexas conjunturas da existência, ora em jogo, ora em faz de conta.

DOM 3 MAI, 10H30/11H30  
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT / SALA MULTIMÉDIA  
Entrada gratuita, mediante levantamento de bilhete no local / 20 participantes (cada criança pode ser acompanhada por um ou dois adultos)  
Dos 4 aos 36 meses

HÁ UM RIO NESTA GOTA  
Com Frenesim

O espetáculo convida os bebés e seus acompanhantes a entrar dentro da gota e a integrar-se numa trama sonora e cénica única, onde a música tradicional se funde com a eletrónica. Mais de cinquenta instrumentos sonoros não convencionais são passados de mão em mão, criando uma paisagem sonora viva e dinâmica, captada em tempo real.

SÁB 30 E DOM 31 MAI, 11H  
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT / SALA DE FORMAÇÃO  
Entrada gratuita, mediante levantamento de bilhete no local / 20 participantes (cada criança pode ser acompanhada por um ou dois adultos)  
Dos 18 aos 36 meses

WAKA  
Com Wetumtum

Chegou o momento da consulta em «Reinomusicologia»! Quando o Rei da selva não consegue comunicar-se com os animais, a cura reside no Dr. Ótho. Com uma abordagem de melodias terapêuticas, doses precisas de cantorias e ritmos, a música revela-se como o remédio divino para um leão com dificuldades de expressão.

## OFICINA PARA OS MAIS NOVOS

SÁB 16 MAI, 11H  
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT  
Entrada gratuita / 15 participantes  
Inscrição → Através de formulário em [museudoporto.pt](http://museudoporto.pt) ou [bmp.cm-porto.pt](http://bmp.cm-porto.pt)  
Dos 8 aos 12 anos

LIVRO LIVRE — OFICINA DE DESENHO, FOTOGRAFIA E ESCRITA  
Com Danuta Wojciechowska

Em 2026 celebram-se os 50 anos dos direitos e liberdades fundamentais consagrados na Constituição aprovada no dia 2 de abril de 1976! Esta oficina promove uma reflexão sobre a democracia com base no Livro Livre. O livro funciona como guião e desafio ao resgate da memória, bem como estímulo à reflexão. Propõe diversas abordagens e formas de expressão: desenho, fotografia e escrita.

M  
U  
S  
E  
U  
E  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
S  
D  
O  
M  
U  
P  
O  
R  
T  
O

## SABER FAZER

Ao longo de 2026, a Biblioteca Municipal Almeida Garrett, em parceria com o «Saber Fazer», projeto educativo e editorial, baseado no Porto, que se dedica à valorização de técnicas de produção artesanal e semi-industrial em Portugal, acolhe um ciclo de atividades dedicado à manufatura, procurando explorar o potencial criativo das nossas mãos. Em família, os participantes terão a oportunidade de aprender sobre diversas técnicas de produção, produzindo objetos e manipulando diferentes materiais. Da tecelagem à cerâmica, passando pela encadernação e pela feltragem, em cada atividade será explorada uma técnica diferente.

SÁB 30 MAI, 11H  
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT  
Entrada gratuita / 10 participantes  
Inscrição → Através de formulário em [museudoporto.pt](http://museudoporto.pt) ou [bmp.cm-porto.pt](http://bmp.cm-porto.pt)  
Dos 6 aos 10 anos

P  
O  
R  
T  
O

A FELTRAGEM — ESCULPIR A LÃ  
Com Saber Fazer

Nesta sessão, proporcionamos uma introdução prática à feltragem, uma técnica ancestral que permite criar têxteis e esculturas usando nada mais que lã, água e sabão. Em conjunto, adultos e crianças terão a oportunidade de colocar as mãos na lã, aprendendo os princípios desta técnica e explorando o potencial criativo e escultórico que este material oferece. No final, os participantes poderão levar consigo as peças que produziram.

## SÁBADOS A CONTAR

Com Helena Vieira e Verónica Magalhães

SÁB 9 E 23 MAI, 11H/15H30  
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT  
Entrada gratuita / 15 participantes  
Inscrição → Através de formulário em [museudoporto.pt](http://museudoporto.pt) ou [bmp.cm-porto.pt](http://bmp.cm-porto.pt)  
Dos 3 aos 6 anos

Histórias para ouvir, mãos para criar e muita imaginação para brincar! Pensada para crianças dos 3 aos 6 anos, esta atividade convida pequenos leitores

e famílias a entrar numa Hora do Conto repleta de magia, seguida de um ateliê criativo onde as histórias ganham forma, cor e movimento.

## CONTOS NO JARDIM DO MARQUÊS

Com Graça Lacerda, Helena Vieira e Verónica Magalhães

SÁB 2 MAI, 11H/15H30  
BIBLIOTECA POPULAR DE PEDRO IVO  
Entrada gratuita / 12 participantes  
Inscrição → Através de formulário em [museudoporto.pt](http://museudoporto.pt) ou [bmp.cm-porto.pt](http://bmp.cm-porto.pt)  
Dos 3 aos 6 anos

Convidamos os mais pequenos a usufruírem da Biblioteca Popular de Pedro Ivo e dos seus jardins, participando de momentos de leitura, seguidos de oficinas criativas.



# ABRIL

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
TER — DOM	10H — 17H30	Exposição de longa duração	RESERVATÓRIO	Museu do Porto	Reservatório
TER — DOM	10H — 17H30	Exposição de longa duração	METAMORFOSES: IMANÊNCIA VEGETAL, MINERAL E ANIMAL NO ESPAÇO DOMÉSTICO ROMÂNTICO	Museu do Porto	Museu Romântico
TER — DOM (A PARTIR DE SÁB 2 MAI)	10H — 17H30	Exposição de longa duração	LEGADO	Museu do Porto	Museu Aurélia e Sofia de Souza
TER — DOM	10H — 17H30	Exposição de longa duração	O INFANTE D. HENRIQUE E OS NOVOS MUNDOS	Museu do Porto	Casa do Infante
TER — DOM	10H — 17H30	Exposição de longa duração	----	Museu do Porto	Arqueossítio
ATÉ QUA 15 ABR	Dias úteis: 9H — 21H Sábados: 10H — 18H	Mostra expositiva	LIVRO ABERTO — CAMILLO: ROTAS DO ESCRITOR	Bibliotecas do Porto	BMAG / Terreiro
ATÉ DOM 19 ABR	10H — 17H30	Exposição	FLUXO — OBJETOS, PESSOAS E LUGARES	Rui Oliveira Lopes; Org.: Museu das Convergências	Núcleo da Alfândega
ATÉ QUI 30 ABR	Dias úteis: 9H — 21H Sábados: 10H — 18H	Mostra expositiva	AS ÁRVORES E OS LIVROS — CRISTINA VALADAS ILUSTRA POEMAS DE JORGE SOUSA BRAGA	Cristina Valadas	BMAG / Sala de Formação
ATÉ DOM 24 MAI	10H — 17H30	Exposição	O VOO DA ÁGUIA II — ANTÓNIO CARNEIRO E A LITERATURA	Bernardo Pinto de Almeida	Ateliê António Carneiro
ATÉ TER 30 JUN	10H — 17H30	Mostra expositiva	O JARDIM DE CAMÕES	Luísa Jorge	Reservatório / Biblioteca de Arqueologia
ATÉ SÁB 1 AGO	10H — 17H30	Exposição	PRISMA — DO DOURO AO PORTO	Mafalda Nicolau de Almeida + Gørvell	Museu do Vinho do Porto
QUA 1 ABR	15H	Clube de Poesia	A POESIA ADORA ANDAR DESCALÇA	Adelaide Silva e Carla Teixeira	Biblioteca Poética Eugénio de Andrade
SÁB 4 ABR	17H	Conversa	UMA PALAVRA E SEUS DISCURSOS: GRANITO	André Cepeda e Maria João Revez; mod.: Nuno Camarneiro	Casa dos Livros
TER 7 ABR	12H30	Visita	ÀS 12H30: A IRMÃ DE UM REI	Teresa Sá	Jardins do Palácio de Cristal / Capela de Carlos Alberto
	14H30	Visita	DERIVA: SANTO OVÍDIO – REGENERAÇÃO – REPÚBLICA: O ESPAÇO E A ARTE	Mário Fonseca	Jardim de Teófilo Braga

# MUSEU E BIBLIOTECA S

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
QUA 8 ABR	15H	Clube de Poesia	A POESIA ADORA ANDAR DESCALÇA	Adelaide Silva e Carla Teixeira	Biblioteca Poética Eugénio de Andrade
	16H	Visita	FLUXO — OBJETOS, PESSOAS E LUGARES: VISITA MARCADA	Joana Nascimento e Sofia Santos	Núcleo da Alfândega
	19H30	Música	FESTIVAL PROJETO:CANÇÃO — CONCERTO DE ABERTURA	Juliane Banse e Pedro Costa	BMAG / Auditório
QUI 9 ABR	17H30	Curso de Primavera	OS OSSOS TAMBÉM FALAM	Cleia Detry	Reservatório
SEX 10 ABR	19H30	Música	FESTIVAL PROJETO:CANÇÃO — IDENTIDADE(S): RECITAL DE CANÇÃO CONTEMPORÂNEA PORTUGUESA	Camila Mandillo, Luís Rendas Pereira e Filipe Gaio Pereira	BMAG / Auditório
SÁB 11 ABR	10H	Oficina	CUIDAR DA PRATA	Ana Rita Veiga e Carolina Barata	Reserva do Museu do Porto
	10H30	Oficina	OFICINA EXPRESSÃO CRIATIVA	Virgínia Mota	Núcleo da Alfândega
	14H30	Oficina	A(R)RISCAR — OFICINAS DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA	Luísa Jorge	Reservatório / Biblioteca de Arqueologia
	14H30	Visita	DERIVA: SANTO OVÍDIO – REGENERAÇÃO – REPÚBLICA: O ESPAÇO E A ARTE	Mário Fonseca	Jardim de Teófilo Braga
	15H	Oficina	INVENTÁRIO: A ARTE DO VINHO	Walter Almeida	Museu do Vinho do Porto
	15H30	Oficina	FLUXO — OBJETOS, PESSOAS E LUGARES: OS UTENSÍLIOS DO CHÁ NA CHINA: DE LÙ YU ÀS PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS — OFICINA SOBRE AS PRÁTICAS E UTENSÍLIOS DO CHÁ	Cristina Regadas	Núcleo da Alfândega
	16H	Poesia	REMISTURAR O ARQUIVO: TEXTO-IMAGEM — ESCRITAS PARA VER. O OLHO LÊ.	Bruno Ministro; mod.: Rui Torres	Biblioteca Poética Eugénio de Andrade
DOM 12 ABR	16H	Música	VI FESTIVAL INTERNACIONAL DE SANTA CECÍLIA	Monica Zhang	Museu Romântico
SEG 13 ABR	18H	Curso Breve	LER E OUVIR JOSÉ AFONSO	Octávio Fonseca	BMAG / Auditório
QUA 15 ABR	15H	Clube de Poesia	A POESIA ADORA ANDAR DESCALÇA	Adelaide Silva e Carla Teixeira	Biblioteca Poética Eugénio de Andrade

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
QUI 16 ABR	14H30	Clube de Leitura Sénior	«A GERTRUDES» E «PELÚCIA», DE PEDRO BAPTISTA	Albina Pacheco e Iria Teixeira	Biblioteca de Autores Portuenses
	15H30	Conversa	RESGATE: O BAÚ DE RESGATES — DE 2005 A 2025	Manuel Araújo	Casa do Infante
	17H30	Curso de Primavera	OS OSSOS TAMBÉM FALAM	Cleia Detry	Reservatório
	18H30	Clube de Leitura	CONTOS EM DIÁLOGO — «O MENDEL DOS LIVROS», DE STEFAN ZWEIG	Eva Carvalho e Maria João Sampaio	BMAG / Sala de Formação
SEX 17 ABR	17H30	Inauguração de Exposição	BANCO DE MATERIAIS — FRAGMENTOS DA CIDADE EM CONTA CORRENTE	Maria Augusta Martins e Rita Roque	Palacete dos Viscondes de Balsemão / Banco de Materiais
	17H30	Inauguração de Exposição	EXÉRCITO, GUERRA E MOEDA NA HISPANIA	Rui Centeno	Palacete dos Viscondes de Balsemão / Gabinete de Numismática
	21H	Conversa	O SENTIMENTO DA NATUREZA NA POESIA DE EUGÉNIO DE ANDRADE	Carlos Fiolhais e Maria Bochicchio	Biblioteca Poética Eugénio de Andrade
SÁB 18 ABR	11H	Visita	FLUXO — OBJETOS, PESSOAS E LUGARES: VISITA ORIENTADA	Joana Nascimento e Sofia Santos	Núcleo da Alfândega
	14H30	Caminhos do Romântico	CARLOS ALBERTO E OS VIZINHOS	Gonçalo Fonseca e vizinhos dos Caminhos do Romântico	Rua de Entre Quintas, 328
	14H30	Oficina	A(R)RISCAR — OFICINAS DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA	Luísa Jorge	Reservatório / Biblioteca de Arqueologia
	15H30	Visita	PRISMA — DO DOURO AO PORTO: CONVERSAS EM PROVA	Mafalda Nicolau de Almeida e Pedro Jervell	Museu do Vinho do Porto
	16H	Conversa	O VOO DA ÁGUIA II — ANTÓNIO CARNEIRO E A LITERATURA: LANÇAMENTO DO LIVRO «PASCOAES – UMA DRAMATURGIA DE ESPECTROS»	Jorge Sobrado, Jorge Ricardo, Maria do Rosário Machado e Bernardo Pinto de Almeida	Ateliê António Carneiro
	16H	Conversa	FLUXO — OBJETOS, PESSOAS E LUGARES: VIAGENS NA ARTE — CONVERSA COM JOÃO PANCADA CORREIA	João Pancada Correia; mod. Rui Oliveira Lopes	Núcleo da Alfândega
	18H30	Jogo	BOOK QUIZ	Guilherme Cobretti	BMAG
	21H30	Conversa	UMA PALAVRA E SEUS DISCURSOS: CIMBALINO	Paulo Baldaia e Pedro Marques Lopes; mod.: Minês Castanheira	Café Piolho

M  
U  
S  
E  
U  
E  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
S  
D  
O

P  
O  
R  
T  
O

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
DOM 19 ABR	16H	Música	VI FESTIVAL INTERNACIONAL DE SANTA CECÍLIA	Geonhee Lee	Museu Romântico
	18H	Música	A MÚSICA E O ÓRGÃO IBÉRICO — CICLO DE CONCERTOS NO CENTRO HISTÓRICO DO PORTO EM 3 ATOS: OS TONS IBÉRICOS E O COSMOS SONORO — O FUNDAMENTO (I E II TONS)	Pedro M. Monteiro	Mosteiro de São Bento da Vitória
SEG 20 ABR	18H	Curso Breve	LER E OUVIR JOSÉ AFONSO	Octávio Fonseca	BMAG / Auditório
TER 21 ABR	14H30	Clube da Saúde	VACINAS SALVAM VIDAS	Joana Santos	BMAG
QUA 22 ABR	15H	Clube de Poesia	A POESIA ADORA ANDAR DESCALÇA	Adelaide Silva e Carla Teixeira	Biblioteca Poética Eugénio de Andrade
QUI 23 ABR	17H30	Curso de Primavera	OS OSSOS TAMBÉM FALAM	Cleia Detry	Reservatório
SEX 24 ABR	16H	Conversa	REMISTURAR O ARQUIVO: TEXTO- SOM — A VOZ DO TEXTO. LER COM OS OUVIDOS.	Nuno Miguel Neves; mod.: Rui Torres	Biblioteca Poética Eugénio de Andrade
DOM 26 ABR	11H	Visita	VISITA BOTÂNICA: PLANTAS E REVOLUÇÕES — NATUREZA, SÍMBOLOS E LIBERDADE	Luís Alves	Ateliê António Carneiro
	16H	Música	VI FESTIVAL INTERNACIONAL DE SANTA CECÍLIA	Nicolas Bourdoncle	Museu Romântico
SEG 27 ABR	18H	Curso Breve	LER E OUVIR JOSÉ AFONSO	Octávio Fonseca	BMAG / Auditório
QUA 29 ABR	14H30	Clube de Leitura Sénior	«A GERTRUDES» E «PELÚCIA», DE PEDRO BAPTISTA	Albina Pacheco e Iria Teixeira	União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde
	15H	Clube de Poesia	A POESIA ADORA ANDAR DESCALÇA	Adelaide Silva e Carla Teixeira	Biblioteca Poética Eugénio de Andrade
	16H	Visita	FLUXO — OBJETOS, PESSOAS E LUGARES: VISITA ORIENTADA	Joana Nascimento e Sofia Santos	Núcleo da Alfândega

# MAIO

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
SÁB 2 MAI	---	Inauguração de exposição	DIÁLOGO DUPLO	Rita Roque	Museu Aurélia e Sofia de Souza
	---	Inauguração de Exposição	SEABRANANO E SEABRINA	Raquel Henriques da Silva	Museu Aurélia e Sofia de Souza
	14H30	Oficina	A(R)RISCAR — OFICINAS DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA	Luísa Jorge	Reservatório / Biblioteca de Arqueologia
	17H	Conversa	UMA PALAVRA E SEUS DISCURSOS — DRAGÃO	Rui Moreira e Inês Meneses; mod.: Tito Couto	BMAG
DOM 3 MAI	16H	Música	VI FESTIVAL INTERNACIONAL DE SANTA CECÍLIA	Ziyu Shao	Museu Romântico
SEG 4 MAI	18H	Curso Breve	LER E OUVIR JOSÉ AFONSO	Octávio Fonseca	BMAG / Auditório
TER 5 MAI	12H30	Visita	ÀS 12H30: VER POR DENTRO O LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO DA RESERVA DO MUSEU DO PORTO — À DESCOBERTA DA PINTURA SOB AS CAMADAS ESCURECIDAS PELO TEMPO	Ana Rita Veiga e Carolina Barata	Reserva do Museu do Porto
	14H30	Visita	DERIVA: DO JARDIM DA CORDOARIA AO JARDIM DAS VIRTUDES	Luís Alves	Jardim da Cordoaria
QUA 6 MAI	15H	Clube de Poesia	A POESIA ADORA ANDAR DESCALÇA	Adelaide Silva e Carla Teixeira	Biblioteca Poética Eugénio de Andrade
QUI 7 MAI	18H30	Clube de Leitura	CONTOS EM DIÁLOGO: «O NAUFRÁGIO DO DEISTER» EM «O MUNDO À MINHA PROCURA», DE RUBEN A.	Eva Carvalho e Maria João Sampaio	BMAG / Sala de Formação
SEX 8 MAI	---	Inauguração de Exposição	CALL OF THE WEST	Filipe Ribeiro	Casa do Infante / Gabinete do Tempo
	21H	Música	CONCERTO COMEMORATIVO 25 ANOS PORTO 2001	Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música	Casa da Música
SÁB 9 MAI	14H30	Visita	DERIVA: DO JARDIM DA CORDOARIA AO JARDIM DAS VIRTUDES	Luís Alves	Jardim da Cordoaria
	14H30	Oficina	INTRODUÇÃO À GENEALOGIA — PESQUISA GENEALÓGICA EM BASES DE DADOS ONLINE	Francisco Queiroz	BMAG / Sala de Formação
	17H	Conversa	EUGÉNIO DE ANDRADE: UM OFÍCIO POÉTICO	Maria Bochicchio	Biblioteca Poética Eugénio de Andrade
DOM 10 MAI	16H	Música	VI FESTIVAL INTERNACIONAL DE SANTA CECÍLIA	Viktoria Baskakova	Museu Romântico

# MUSEU

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
SEG 11 MAI	---	Abertura de Mostra Expositiva	AS CORES DA PALAVRA — LIVROS DE MIA COUTO ILUSTRADOS POR DANUTA WOJCIECHOWSKA	Danuța Wojciechowska	BMAG
	18H	Curso Breve	O INCRÍVEL RUBEN A.	Dália Dias	BMAG / Auditório
TER 12 MAI	14H30	Clube da Saúde	NÓS E OS ECRÃS	Mafalda Mateus	BMAG
QUA 13 MAI	15H	Clube de Poesia	A POESIA ADORA ANDAR DESCALÇA	Adelaide Silva e Carla Teixeira	Biblioteca Poética Eugénio de Andrade
QUI 14 MAI	14H30	Clube de Leitura Sénior	«AS FABULOSAS HISTÓRIAS DELA: CONTOS DO PORTO IMAGINADO», DE BEATRIZ PACHECO PEREIRA	Albina Pacheco e Iria Teixeira	Biblioteca de Autores Portuenses
SÁB 16 MAI	14H30	Oficina	A(R)RISCAR — OFICINAS DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA	Luísa Jorge	Reservatório / Biblioteca de Arqueologia
	16H	Música	COMpositoras Portuguesas — Autoria Musical no Feminino	Ana Rosa e Luís Duarte; prog. Sofia Lourenço	Museu Romântico
	17H	Conversa	UMA PALAVRA E SEUS DISCURSOS: VINHO	Manuel Carvalho e Sandra Tavares da Silva; mod.: Tito Couto	Casa dos Livros
	18H30	Jogo	BOOK QUIZ	Guilherme Cobretti	BMAG
SÁB 16— SEG 18 MAI	---	Programa	DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS	---	Museus do Porto
DOM 17 MAI	11H	Visita	O QUE ESTÁ GUARDADO NÃO ESTÁ ESQUECIDO	Manuel Azevedo Graça	Museu do Vinho do Porto
SEG 18 MAI	18H	Curso Breve	O INCRÍVEL RUBEN A	Dália Dias	BMAG / Auditório
QUA 20 MAI	15H	Clube de Poesia	A POESIA ADORA ANDAR DESCALÇA	Adelaide Silva e Carla Teixeira	Biblioteca Poética Eugénio de Andrade
QUI 21 MAI	15H30	Conversa	RESGATE: DO PALÁCIO DE SÃO JOÃO NOVO AO MUSEU DE ETNOGRAFIA E HISTÓRIA DA PROVÍNCIA DO DOURO-LITORAL: HISTÓRIA, PERCURSOS E PROJETOS FUTUROS	Sónia Couto	Casa do Infante
	18H30	Clube de Leitura	CONTOS EM DIÁLOGO — «AS FILHAS DO FALECIDO CORONEL», DE KATHERINE MANSFIELD	Eva Carvalho e Maria João Sampaio	BMAG / Sala de Formação
SÁB 23 MAI	14H30	Oficina	INTRODUÇÃO À GENEALOGIA — PESQUISA GENEALÓGICA EM BASES DE DADOS ONLINE	Francisco Queiroz	BMAG / Sala de Formação
	14H30	Curso Breve	O INCRÍVEL RUBEN A.	Fernando Pinto do Amaral	BMAG / Auditório
	14H30	Caminhos do Romântico	CAPITALISTAS E OPERARIADO NO VALE DE MASSARELOS: O CASO DO SETOR METALÚRGICO	José Luís Braga	Entrada principal do Palácio de Cristal

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
SÁB 23 MAI	16H	Conversa	REMISTURAR O ARQUIVO: TEXTO- ESPAÇO — ESCRITA QUE OCUPA. TEXTO EM TRÂNSITO.	Sandra Guerreiro Dias; mod.: Rui Torres	Biblioteca Poética Eugénio de Andrade
	16H30	Música	JAZZ NO RESERVATÓRIO	Mário Franco Quinteto + Andy Sheppard Trio; prog. Hugo Carvalhais	Reservatório
DOM 24 MAI	16H30	Música	JAZZ NO RESERVATÓRIO	Eduardo Cardinho Quarteto + Mário Laginha Trio; prog. Hugo Carvalhais	Reservatório
QUA 27 MAI	14H30	Clube de Leitura Sénior	«AS FABULOSAS HISTÓRIAS DELA: CONTOS DO PORTO IMAGINADO», DE BEATRIZ PACHECO PEREIRA	Albina Pacheco e Iria Teixeira	União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde
	15H	Clube de Poesia	A POESIA ADORA ANDAR DESCALÇA	Adelaide Silva e Carla Teixeira	Biblioteca Poética Eugénio de Andrade
SÁB 30 MAI	14H30	Oficina	A(R)RISCAR — OFICINAS DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA	Lúisa Jorge	Reservatório / Biblioteca de Arqueologia
	14H30	Oficina	INVENTÁRIO: ARQUIVO DO OBJETO INVISÍVEL	Gonçalo Fonseca	Museu Romântico
	16H	Música	COMpositoras portuguesas — AUTORIA MUSICAL NO FEMININO	Marta Nabais Leite; prog. Sofia Lourenço	Museu Romântico
	17H	Conversa	UMA PALAVRA E SEUS DISCURSOS: BURGUESIA	José Pacheco Pereira e Cláudia Azevedo; mod.: Nuno Camarneiro	Biblioteca Marta Ortigão Sampaio
DOM 31 MAI	11H	Visita Botânica	A NATUREZA COMO IMAGEM E MATÉRIA	Luís Alves	Museu Aurélia e Sofia de Souza
	17H	Música	A MÚSICA E O ÓRGÃO IBÉRICO — CICLO DE CONCERTOS NO CENTRO HISTÓRICO DO PORTO EM 3 ATOS: PONTES IBÉRICAS II — ENTRE ÓRGÃO E CRAVO — MÚSICA IBÉRICA SETECENTISTA	Pedro M. Monteiro e Rui Soares	Igreja dos Clérigos

# AGENDA INFANTOJUVENIL

M  
U  
S  
E  
U  
  
E  
  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
S  
  
D  
O  
  
P  
O  
R  
T  
O

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
SÁB 4 ABR	11H	Passeios literários em família	ANA LUÍSA AMARAL: A TEIA DAS PALAVRAS	Graça Lacerda	BMAG
	11H	Contos no Jardim do Marquês	---	Graça Lacerda, Helena Vieira e Verónica Magalhães	Biblioteca Popular de Pedro Ivo
	15H30	Hora do Conto em Inglês	---	British Council	BMAG
	15H30	Contos no Jardim do Marquês	---	Graça Lacerda, Helena Vieira e Verónica Magalhães	Biblioteca Popular de Pedro Ivo
TER 7— SEX 10 ABR	10H — 17H	Programa	EXPLORADORES CÓSMICOS	Ruca Bourbon	Museu Romântico / Entre Quintas
TER 7 ABR	11H	Oficina para os mais novos	AS ÁRVORES E OS LIVROS — OFICINAS DE ILUSTRAÇÃO	Carolina Valadas	BMAG
	15H30	Oficina para os mais novos	A LOJA DE DEFEITOS — OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA E ILUSTRAÇÃO	Lisa Penedo e Marta Curtis	BMAG
QUA 8 ABR	11H	Oficina para os mais novos	AS ÁRVORES E OS LIVROS — OFICINAS DE ILUSTRAÇÃO	Carolina Valadas	BMAG
	15H30	Oficina para os mais novos	A LOJA DE DEFEITOS — OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA E ILUSTRAÇÃO	Lisa Penedo e Marta Curtis	BMAG
QUI 9 ABR	11H	Oficina para os mais novos	AS ÁRVORES E OS LIVROS — OFICINAS DE ILUSTRAÇÃO	Carolina Valadas	BMAG
	11H	Contos no Jardim do Marquês	---	Graça Lacerda, Helena Vieira e Verónica Magalhães	Biblioteca Popular de Pedro Ivo
	15H30	Oficina para os mais novos	A LOJA DE DEFEITOS — OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA E ILUSTRAÇÃO	Lisa Penedo e Marta Curtis	BMAG
	15H30	Contos no Jardim do Marquês	---	Graça Lacerda, Helena Vieira e Verónica Magalhães	Biblioteca Popular de Pedro Ivo
SEX 10 ABR	11H	Oficina para os mais novos	AS ÁRVORES E OS LIVROS — OFICINAS DE ILUSTRAÇÃO	Carolina Valadas	BMAG
	11H	Contos no Jardim do Marquês	---	Graça Lacerda, Helena Vieira e Verónica Magalhães	Biblioteca Popular de Pedro Ivo

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
SEX 10 ABR	15H30	Oficina para os mais novos	A LOJA DE DEFEITOS — OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA E ILUSTRAÇÃO	Lisa Penedo e Marta Curtis	BMAG
	15H30	Contos no Jardim do Marquês	---	Graça Lacerda, Helena Vieira e Verónica Magalhães	Biblioteca Popular de Pedro Ivo
SÁB 11 ABR	11H	Sábados a Contar	---	Helena Vieira e Verónica Magalhães	BMAG
	11H	Oficina para famílias	AS BIBLIOTECAS VISTAS A PARTIR DAS NUUVENS — OFICINA DE MAPAS ILUSTRADOS	Susana Fernando	Reservatório / Biblioteca de Arqueologia
	15H30	Oficinas para os mais novos	RETRATISTAS DE ALMAS #2	Beatriz Figueiredo	Ateliê António Carneiro
	15H30	Oficina para os mais novos	A LOJA DE DEFEITOS — OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA E ILUSTRAÇÃO	Lisa Penedo e Marta Curtis	BMAG
SÁB 18 ABR	10H30 / 11H30	Espetáculos para famílias	BUBU	Companhia de Teatro Andante	BMAG / Auditório
	11H	Sábados a Contar	---	Helena Vieira e Verónica Magalhães	BMAG
	11H	Oficinas para famílias	SUA MAJESTADE ESCONDEU-SE NUM JARDIM DE MAÇÃS E BORBOLETAS...	Teresa Sá	Museu Romântico
	11H	Saber Fazer	ENCADERNAÇÃO: DAS FOLHAS FAZEMOS LIVROS	Saber Fazer	BMAG
	11H30	Espetáculo para famílias	BUBU	Companhia de Teatro Andante	BMAG / Auditório
SÁB 25 ABR	11H	Espetáculo para famílias	AMADÁLIA CÃO-GATA	Meridional Teatro	BMAG / Auditório
DOM 26 ABR	11H	Oficina para famílias	IMPRESSÕES DA LIBERDADE	Walter Almeida	Museu Romântico
SÁB 2 MAI	11H	Contos no Jardim do Marquês	---	Graça Lacerda, Helena Vieira e Verónica Magalhães	Biblioteca Popular de Pedro Ivo
	11H	Espetáculo para famílias	SABER IR AO FUNDO	Frenesim	BMAG / Auditório
	15H	Oficina para famílias	MÃOS NA TERRA	Manuela de Castro	Entre Quintas
	15H30	Hora do Conto em Inglês	---	British Council	BMAG
	15H30	Contos no Jardim do Marquês	---	Graça Lacerda, Helena Vieira e Verónica Magalhães	Biblioteca Popular de Pedro Ivo

MUSEU  
E  
BIBLIOTECA  
DO  
PORTO

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
DOM 3 MAI	10H30	Espetáculo para famílias	HÁ UM RIO NESTA GOTA	Frenesim	BMAG / Sala Multimédia
	11H30	Espetáculo para famílias	HÁ UM RIO NESTA GOTA	Frenesim	BMAG / Sala Multimédia
SÁB 9 MAI	11H	Sábados a contar	---	Helena Vieira e Verónica Magalhães	BMAG
	15H30	Sábados a contar	---	Helena Vieira e Verónica Magalhães	BMAG
SÁB 16 MAI	11H	Oficina para os mais novos	LIVRO LIVRE — OFICINA DE DESENHO, FOTOGRAFIA E ESCRITA	Danuta Wojciechowska	BMAG
	15H	Oficina para famílias	AS BIBLIOTECAS VISTAS A PARTIR DAS NUUVENS — OFICINA DE MAPAS ILUSTRADOS	Susana Fernando	BMAG
SÁB 23 MAI	11H	Sábados a contar	---	Helena Vieira e Verónica Magalhães	BMAG
	11H	Oficina para famílias	CORES E TONS DO VINHO	Walter Almeida	Museu do Vinho do Porto
	15H30	Sábados a contar	---	Helena Vieira e Verónica Magalhães	BMAG
SÁB 30 MAI	11H	Oficinas para os mais novos	A ROTA DAS ESPECIARIAS #2	Monitores do Museu do Porto	Casa do Infante
	11H	Oficina para os mais novos	FELTRAGEM COM ÁGUA E SABÃO	Saber Fazer	BMAG
	11H	Espetáculo para famílias	WAKA	Wetumtum	BMAG / Sala de Formação
DOM 31 MAI	11H	Saber Fazer	A FELTRAGEM — ESCULPIR A LÃ	Saber Fazer	BMAG
	11H	Espetáculo para famílias	WAKA	Wetumtum	BMAG / Sala de Formação

# MAPA MUSEU E BIBLIOTECAS DO PORTO

1

41,163°

2

41,154°

O

41,145°

4

41,136°

5

MUSEU AURÉLIA E SOFIA DE SOUZA  
BIBLIOTECA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO



BIBLIOTECA POPULAR DE PEDRO IVO



BIBLIOTECA DE PERIÓDICOS



PALACETE DOS VISCONDES DE BALSEMÃO / BANCO DE MATERIAIS / GABINETE DE NUMISMÁTICA



BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT



ENTRE QUINTAS / NÚCLEO EDUCATIVO DO MUSEU DO PORTO



CASA TAIT



MUSEU ROMÂNTICO



RESERVATÓRIO / BIBLIOTECA DE ARQUEOLOGIA



BIBLIOTECA POÉTICA EUGÉNIO DE ANDRADE



PONTE DA ARRÁBIDA

NÚCLEO DA ALFÂNDEGA



CASA DO INFANTE / GABINETE DO TEMPO / BIBLIOTECA DE ASSUNTOS PORTUENSES / BIBLIOTECA DE CINEMA DO CINECLUBE DO PORTO



ANTIGA CASA DA CÂMARA

ARQUEOSSÍTIO



BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO / BIBLIOTECA SONORA

ATELIÊ ANTÓNIO CARNEIRO



BIBLIOTECA DE AUTORES PORTUENSES



RESERVA DO MUSEU DO PORTO



MUSEU DO VINHO DO PORTO



MUSEU GUERRA JUNQUEIRO / GABINETE DE DESENHO



PONTE LUÍS I

PONTE DO INFANTE

# CONTACTOS

---

## RESERVATÓRIO

Parque da Pasteleira (Entrada Poente)  
Rua de Gomes Eanes de Azurara,  
s/n 4150-362 Porto  
T. (+351) 936780420

## MUSEU AURÉLIA E SOFIA DE SOUZA

Rua de Nossa Senhora de Fátima, 291 / 299  
4050-428 Porto  
T. (+351) 226 066 568

## MUSEU ROMÂNTICO

Rua de Entre Quintas, 220, 4050-240 Porto  
T. (+351) 226057032

## ENTRE QUINTAS

### Núcleo Educativo do Museu do Porto

Rua de Entre Quintas, 156  
4050-240 Porto  
T. (+351) 226057000 / (+351) 222400001

## PALACETE DOS VISCONDES DE BALSEMÃO

### / BANCO DE MATERIAIS / GABINETE DE NUMISMÁTICA

Praça de Carlos Alberto, 71, 4050-157 Porto  
T. (+351) 223 393 480

## MUSEU GUERRA JUNQUEIRO / GABINETE DE DESENHO (encerrado temporariamente)

Rua de D. Hugo, 32, 4050-305 Porto  
T. (+351) 222003689

## MUSEU DO VINHO DO PORTO

Rua da Reboleira, 33-37, 4050-492 Porto  
T. (+351) 222076300

## CASA DO INFANTE / GABINETE DO TEMPO

Rua da Alfândega, 10, 4050-029 Porto  
T. (+351) 222060400/423

## ATELIÊ ANTÓNIO CARNEIRO

Rua de António Carneiro, 363  
4300-027 Porto

## BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Jardins do Palácio de Cristal,  
Rua de D. Manuel II, 4050-239 Porto  
T. (+351) 226081000

## CASA TAIT

Divisão Municipal de Museus  
Rua de Entre Quintas, 219, 4050-240 Porto  
T. (+351) 226057000

## ANTIGA CASA DA CÂMARA

Rua de São Sebastião, s/n, 4000-013 Porto

## ARQUEOSSÍTIO

Rua de D. Hugo, 5, 4050-305 Porto  
T. (+351) 223393480

## NÚCLEO DA ALFÂNDEGA DO

### MUSEU DO PORTO

Edifício da Alfândega,  
Rua Nova da Alfândega, 4050-430 Porto

## BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO / BIBLIOTECA SONORA (encerrada temporariamente)

Rua de D. João IV, 2, 4049-017 Porto  
T. (+351) 225193480

## RESERVA DO MUSEU DO PORTO

Antigo Abrigo dos Pequenos  
Praça da Alegria 8A, 4000-259 Porto

---

## BIBLIOTECA ERRANTE

---

## BIBLIOCARRO

T. (+351) 918461268

## BIBLIOTECA POPULAR DE PEDRO IVO

Praça do Marquês de Pombal, 4000-390 Porto  
T. (+351) 226081090

## BIBLIOTECA DE CINEMA DO CINECLUBE DO PORTO

### BIBLIOTECA DE ASSUNTOS PORTUENSES

Casa do Infante  
Rua da Alfândega, 10  
4050-029 Porto  
T. (+351) 222060400/423

## BIBLIOTECA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO

Casa Marta Ortigão Sampaio  
Rua de Nossa Senhora de Fátima, 299  
4050-428 Porto  
T. (+351) 226 066 568

M  
U  
S  
E  
U  
  
E  
  
B  
I  
B  
L  
I  
O  
T  
E  
C  
A  
  
S  
  
D  
O  
  
P  
O  
R  
T  
O

## BIBLIOTECA DE ARQUEOLOGIA

Reservatório  
Parque da Pasteleira (Entrada Poente)  
Rua de Gomes Eanes de Azurara, s/n  
4150-362 Porto  
T. (+351) 936780420

## BIBLIOTECA DE AUTORES PORTUENSES

Escola Secundária Alexandre Herculano  
Avenida Camilo, s/n, 4300-096 Porto  
T. (+351) 225371838

## BIBLIOTECA DE PERIÓDICOS

Antiga Escola Básica e Secundária  
Ramalho Ortigão  
Rua Dr. Sousa Ávides, 72  
4300-487 Porto

## BIBLIOTECA POÉTICA EUGÉNIO DE ANDRADE

Rua do Passeio Alegre, 584  
4150-677 Porto

# HORÁRIOS

---

Terça-feira a domingo, das 10h às 17h30  
Encerram à segunda-feira, dias feriados  
e dias 24 e 31 de dezembro

## RESERVA DO MUSEU DO PORTO

Antigo Abrigo dos Pequenos  
Abre de acordo com a programação

## BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Segunda a sexta-feira, das 9h às 21h  
Sábados, das 10h às 18h  
Encerra ao domingo e dias feriados

## BIBLIOTECA POPULAR DE PEDRO IVO

Terça-feira a sábado, das 10h às 13h;  
das 14h às 18h  
Encerra à segunda-feira, ao domingo  
e dias feriados

## BIBLIOTECA DE ARQUEOLOGIA

BIBLIOTECA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO  
Terça a sexta-feira, das 10h às 17h30  
Encerra à segunda-feira, ao fim de semana  
e dias feriados

## BIBLIOTECA DE ASSUNTOS PORTUENSES

### BIBLIOTECA DE CINEMA DO CINECLUBE DO PORTO

Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30  
Encerra ao fim de semana e dias feriados

## BIBLIOTECA DE AUTORES PORTUENSES

Segunda a sexta-feira, das 9h às 13h e das  
14h às 17h  
Encerra ao fim de semana e dias feriados

## BIBLIOTECA DE PERIÓDICOS

Segunda a sexta-feira, das 9h às 18h  
Encerra ao fim de semana e dias feriados

## BIBLIOTECA POÉTICA EUGÉNIO DE ANDRADE

Terça-feira a sábado, das 10h às 13h;  
das 14h às 18h  
Encerra à segunda-feira, ao domingo e dias  
feriados

# INFORMAÇÕES ÚTEIS

---

## MUSEU DO PORTO

T. (+351) 226057000  
museudoporto@cm-porto.pt  
museudoporto.pt  
Facebook / Instagram → museudoporto  
Inscrições → museudoporto.bol.pt  
porto.bol.pt

## SERVIÇO EDUCATIVO DO MUSEU DO PORTO

T. (+351) 222400001  
educativo.museudoporto@cm-porto.pt  
Através de formulário disponível em  
museudoporto.pt

## BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DO PORTO

T. (+351) 226081000  
bmp@cm-porto.pt

As atividades programadas pelo Museu e Bibliotecas do Porto poderão estar condicionadas a alterações ou cancelamentos imprevistos.

---

**CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO**

Presidente  
**PEDRO DUARTE**

Vereador do Pelouro da Cultura e Património  
**JORGE SOBRADO**

Diretora Municipal de Cultura e Património / Diretora do Museu e Bibliotecas do Porto  
**ALEXANDRA CERVEIRA LIMA**

Diretor do Departamento Municipal de Gestão do Património Cultural  
**MIGUEL AREOSA RODRIGUES**

Chefe da Divisão Municipal de Museus  
**MARIANA JACOB TEIXEIRA**

Chefe da Divisão Municipal de Arquivo Histórico  
**DANIELA TEIXEIRA FERNANDES**

Chefe da Divisão Municipal de Bibliotecas  
**SÍLVIA MACEDO FARIA**

Diretora do Departamento Municipal de Comunicação e Promoção  
**ISABEL MOREIRA DA SILVA**

---

**AGENDA MUSEU E BIBLIOTECAS DO PORTO ABR—MAI 2026**

Coordenação  
**BRUNO PEREIRA GEORGINA CARNEIRO PATRÍCIA BRÁS**

Apoio a esta edição  
**DANIELA BARBOSA ISABEL BABO JOANA LEITE MARIA INÊS VINAGRE PEDRO VELHO RUI ALVES RODRIGO MARTINS**

Fotografia  
**ANA LOPES ANDREIA MERCA ANTÓNIO ALVES FERNANDO NORONHA DAVID OLIVEIRA FÁBIO CUNHA JEAN SOARES JOÃO PEDRO ROCHA PATRÍCIA SEQUEIRA RENATO CRUZ SANTOS RUI OLIVEIRA TIAGO CASANOVA VASCO CÉLIO**

Conceção gráfica  
**R2**

Design gráfico  
**LUÍS CEPA**

Impressão  
**SERSILITO**

Tiragem  
**4.000 EXEMPLARES**

**Imagens de capa**

Arquivo histórico da Direção Regional do Porto do Partido Comunista Português

Órgão ibérico do Mosteiro de São Bento da Vitória  
Fotografia de David Oliveira

---

A ação e os programas do Museu e Bibliotecas do Porto apenas são possíveis pelo contributo indispensável dos técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais que, nas diferentes áreas e especialidades, materializam e levam mais longe os desafios e serviço público das nossas casas.



**B**

